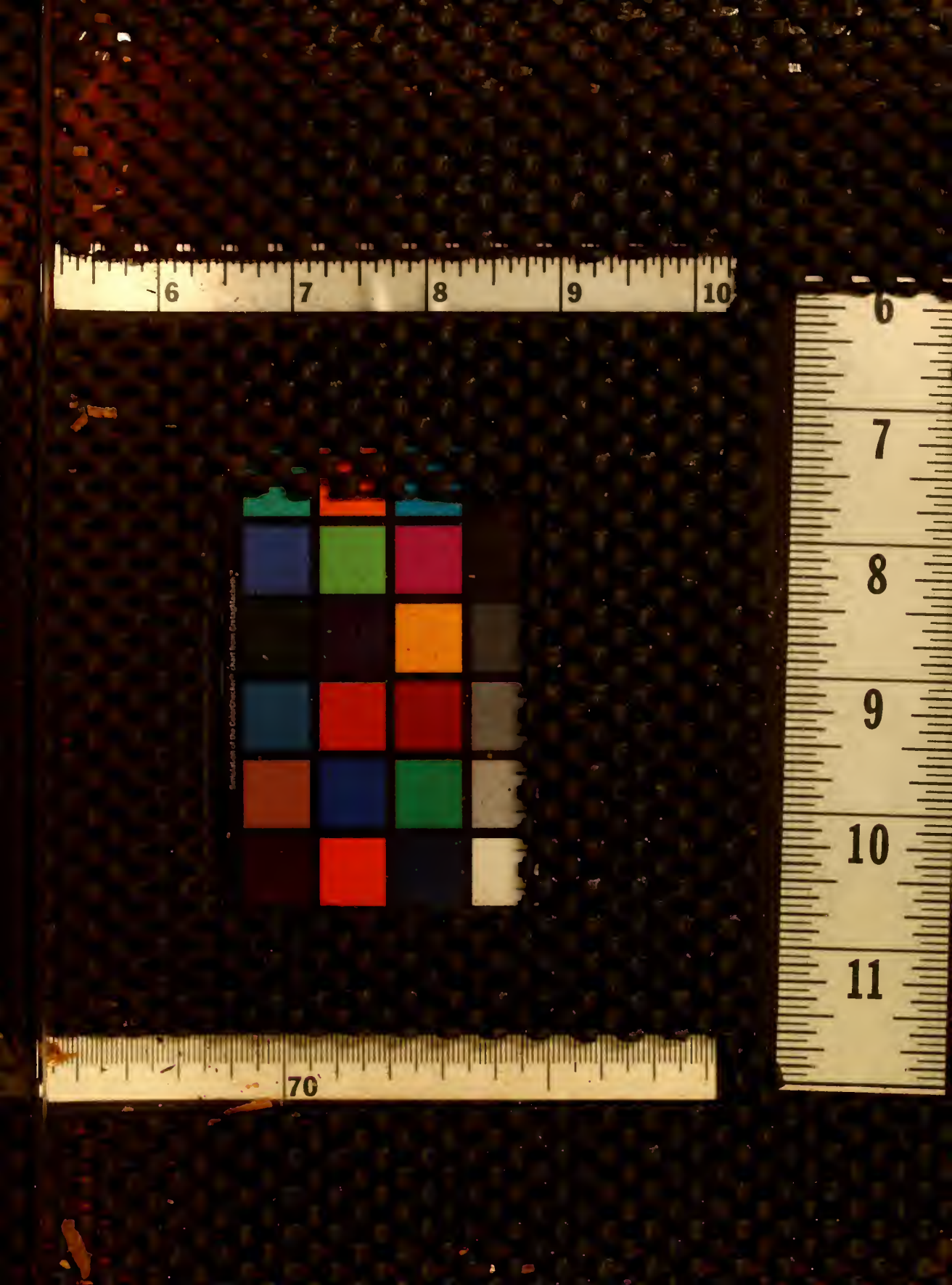

6
7
8
9
10
6
7
8
9
10
11
70

2ª ed.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA

MENSÁRIO ESTATÍSTICO

N.º 4

OUTUBRO — 1951

318.1
M548

RIO DE JANEIRO - BRASIL

2a. ex.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA

MENSÁRIO ESTATÍSTICO

N.º 4

OUTUBRO — 1951

318.1
M548

RIO DE JANEIRO - BRASIL

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA

MENSÁRIO ESTATÍSTICO

N.º 4

OUTUBRO — 1951

RIO DE JANEIRO - BRASIL

MINISTRO DA FAZENDA
HORÁCIO LAFER

Diretor Geral da Fazenda Nacional
Alberto de Andrade Queiroz

Serviço de Estatística Econômica e Financeira
Affonso Almiro
Diretor

CHEFES DE SEÇÃO:

Seção de Administração
Waldemar Quintais Guimarães

Seção de Comércio Interno
Oscar de Souza Neves

Seção de Estudos e Análises
Glaucia Weinberger

Seção de Exportação
J. F. de M. Castro Menezes

Seção Econômica e Financeira
Arno Jacy Lorenzoni

Seção de Importação
Alberto Pinedo

Seção de Mecanização
Cori Loureiro Acioli

Responsável pelo Mensário
Maria Lydia Brasileiro de Almeida

Endereço
Edifício do Ministério da Fazenda
Serviço de Estatística Econômica e Financeira
11º andar

ÍNDICE

Importação por via aérea — julho de 1951 7

RECEITA DA UNIÃO

Impôsto de importação arrecadado, segundo as repartições aduaneiras — janeiro a agôsto 9

Receita arrecadada pela Recebedoria do Distrito Federal, segundo os títulos orçamentários — janeiro a agôsto 10

Receita arrecadada pela Recebedoria de São Paulo, segundo os títulos orçamentários — janeiro a agôsto 10

Impôsto de consumo arrecadado pela Recebedoria do Distrito Federal, segundo as espécies tributadas — janeiro a agôsto 11

Impôsto de consumo arrecadado pela Recebedoria de São Paulo, segundo as espécies tributadas — janeiro a agôsto 12

RECEITA DOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL

Impôsto sôbre Vendas e Consignações arrecadado no primeiro semestre segundo as Unidades da Federação — 1950-1951 13

Orçamento e Balanço — 1950 14

RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

Orçamento e Balanço — 1950 14

MOEDA E CÂMBIO

Reservas-ouro, disponibilidades no exterior e meios de pagamento — janeiro e julho 15

Papel-moeda em circulação — saldo em janeiro e setembro 15

Cunhagem de moeda metálica — janeiro a setembro 16

Curso de câmbio em cruzeiros — Média das cotações diárias — janeiro e setembro 16

Cotações das apólices e outros títulos da União na Bôlsa do Rio de Janeiro — janeiro e setembro 17

MOVIMENTO BANCÁRIO

Estabelecimentos Bancários existentes, segundo as Unidades da Federação — 30-9-1951 18

Principais contas do Ativo e Passivo — Saldos em 31 de julho de 1951 19

Títulos redescontados — janeiro a agôsto 20

Compensação de cheques, segundo as câmaras— janeiro a setembro 21

CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS AUTÔNOMAS

Valores disponíveis, total de empréstimos e total de depósitos, segundo as Caixas — 1951 22

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

Transcrições de transmissões de imóveis nos Municípios das Capitais — janeiro a julho 23
Inscrições hipotecárias nos Municípios das Capitais — janeiro a julho 24

MOVIMENTO MARÍTIMO

Entrada e saída de embarcações, segundo as principais bandeiras — janeiro a agôsto

a) Pôrto do Rio de Janeiro 25

COMÉRCIO DE CABOTAGEM

Resumo, segundo as grandes classes — janeiro a junho 26
Resumo, segundo principais mercadorias — janeiro a junho 26
Resumo, segundo as Unidades da Federação — janeiro a junho 27

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo, segundo as grandes classes — janeiro a junho 28
Resumo da importação, segundo os principais países — janeiro a junho 28
Resumo da importação, segundo as principais mercadorias — janeiro a junho.... 29
Resumo da importação, segundo as Unidades da Federação — janeiro a junho 30
Resumo da Exportação, segundo os principais países — janeiro a julho..... 31
Resumo da Exportação, segundo as principais mercadorias — janeiro a julho... 31
Resumo da Exportação, segundo as Unidades da Federação — janeiro a julho ... 32
Exportação de algodão em rama segundo os continentes e países de destino — janeiro a junho 33/34
Exportação de cacau em amêndoas, segundo os continentes e países de destino — janeiro a junho 35/36

COMÉRCIO DO CAFÉ

Exportação do café, segundo os continentes e países de destino — janeiro a agôsto 38
Exportação do café, segundo os continentes e países de destino — janeiro a agôsto 38
Exportação de café — setembro de 1951 39
Café disponível nos portos de exportação — 30 de setembro de 1951 39
Cotação do café no disponível — 30 de setembro de 1951 40

COMENTÁRIO E ANÁLISE

Comércio Exterior do Brasil com a Grã-Bretanha — 1914-1915 41
Valor médio da Exportação — 1950-1951 45

SINAIS CONVENCIONAIS

(—) Resultado nulo na apuração ou inexistente pela natureza do fato
(0) Falta de expressão de um dado na unidade adotada
(...) Falta de informação a respeito
(?) O dado se acha sujeito a retificação

Importação por via aérea - julho de 1951

De acôrdo com o Decreto nº 11.107, de 16 de dezembro de 1942, que atribuiu finalidades estatísticas aos conhecimentos aéreos e regulamentou a fiscalização aduaneira dos transportes aéreos, em1942, entraram nesta repartição, em 1943, os primeiros conhecimentos aéreos procedentes da Alfândega do Rio de Janeiro, seguidos de remessas de outras aduanas do país.

O exame dos documentos recebidos evidenciou falhas sensíveis que impediam o seu aproveitamento como base da estatística da importação, por via aérea.

Foram, então, solicitadas providências da D. R. A., junto às repartições alfandegárias, no sentido de que fôssem os conhecimentos aéreos preenchidos, de modo legível e segundo as especificações da fatura consular.

Continuaram, entretanto, os documentos em aprêço a apresentar as mesmas lacunas que invalidavam o seu aproveitamento.

Perdurando a situação, em 1945, solicitou-se às repartições alfandegárias a remessa de uma via dos despachos de importação por via aérea, em carater provisório, afim de que, por êste meio, se suprissem as lacunas no preenchimento dos conhecimentos aéreos.

Em 1946, o Serviço tentou novas providências para tornar aproveitáveis os conhecimentos aéreos como documento de coleta, uma vez que se impunha a apuração da importação por via aérea, que dia a dia se avolumava.

Dessa vez, com base no Decreto-lei nº 8.853, de 24 de janeiro de 1946, que equiparou os conhecimentos aéreos às faturas consulares, foram solicitadas às repartições consulares várias providências tendentes a ajustar aquêle documento às finalidades estatísticas.

Nos anos subsequentes, já por meio de expedientes de reclamação, já fazendo apurações parciais, com o fim de examinar a possibilidade de apuração por via aérea, tentou o Serviço completar os dados divulgados de importação por via marítima.

Em 1948, foi publicado um boletim especial relativo ao primeiro trimestre 1947/1948. Não houve continuação do trabalho em vista das mesmas dificuldades acima apontadas.

No momento, há uma Comissão, no Ministério da Fazenda, incumbida de rever a legislação sôbre importação aérea. O Serviço já se pôs em contato com essa Comissão, expondo tôdas as dificuldades com que vem lutando há anos para conseguir que os conhecimentos aéreos preencham as exigências necessárias aos seus fins estatísticos.

Foi solicitado, além de um modêlo padronizado, o registo sistemático do pêso e valor de cada classe de mercadoria, o pêso líquido em gramas, o valor do custo da mercadoria em dólares americanos, excluidas as despesas de frete, e ainda que a nova legislação tenha em vista as medidas necessárias ao perfeito controle do recebimento dos documentos extraidos durante o mês, evitando dualidade de apurações.

Apesar da importação aérea representar, em média, apenas 2% do valor total das importações (em julho de 1951 esta relação atingiu a 4%, em virtude do grande aumento verificado na importação de medicamentos e aviões), não é mais possível adiar a solução do problema, uma vez que as mercadorias de pequeno pêso e alto valor estão sendo quasi que exclusivamente importadas por via aérea.

Assim, não obstante a precariedade dos resultados, resolveu o Serviço encetar a apuração regular dessa modalidade de importação, apresentando no quadro abaixo os dados provisórios relativos ao mês de julho do ano corrente.

Por aí se nota que os grupos de valor mais elevado referem-se aos minerais preciosos e semipreciosos, às drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas e aos instrumentos de música. A importação de veículos e acessórios atingiu a cifra de Cr$ 40.902.668,00, dos quais 98% se destinou à compra de aviões.

Os resumos mensais do comércio exterior consignarão, a partir de julho, nos totais da importação, a parcela transportada por via aérea.

IMPORTAÇÃO POR VIA AÉREA

Julho de 1951

ESPECIFICAÇÃO	IMPORTAÇÃO EM JULHO	
	QUANTIDADE (g)	VALOR (Cr$)
Classe I — Animais vivos	2.262.135	828.452
Classe II — Matérias primas	2.918.986	9.569.791
Peles e couros preparados	1.695.222	3.114.633
Outros produtos	82.545	9.940
Matérias primas e preparações não classificadas para a indústria	54.000	10.184
De origem animal	259.348	115.578
Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes	3.000	1.030
De origem mineral	2.724	580
Minerais preciosos, semipreciosos e raros	86.437	6.166.589
Combustíveis, óleos e matérias betuminosas	500	—
Ferro e aço	101.200	8.630
Metais de uso especial	72.186	5.185
Matérias primas e preparações não classificadas para a indústria	51.256	7.750
Têxteis sintéticos	7.300	936
Matérias primas e preparações não classificadas para a indústria	503.268	128.756
Classe III — Gêneros alimentícios	1.600	805
Classe IV — Manufaturas	218.254.189	102.081.454
De peles e couros	56.464	23.157
De penas	2.190	23.943
De fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	90.400	48.054
De madeiras	9.700	2.171
Papel	1.036.680	105.336
Aplicações do papel	4.00 .087	445.854
De outros produtos	907	992
De matérias primas de origem mineral	1.359	487
De minerais preciosos, semipreciosos e raros	83.966	462.833
De ferro e aço	6.344.824	1.271.646
De outros metais de uso corrente	1.816	5.710
De metais de uso especial	1.843.767	83.399
De outros produtos	289.000	346.114
De matérias primas têxteis	735.940	618.396
De têxteis de origem animal	247.439	374.493
De matérias plásticas	57.833	19.750
Produtos químicos orgânicos	34.701	22.895
Sais minerais	40.824	4.231
Outros produtos inorgânicos	124.737	7.975
Drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas	4.769.934	25.711.865
Adubos químicos e outros produtos	248.327	439.021
Manufaturas diversas	5.671.820	5.374.829
Aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina, odontologia e veterinária	1.326.942	1.937.051
Instrumentos de música	6.173.728	14.818.364
Cutelaria, ferramentas e outros utensílios	751.358	600.014
Máquinas, aparelhos elétricos e artigos eletrotécnicos	5.039.634	2.126.530
Máqunas, aparelhos e utensílios para as indústrias	1.665.544	402.386
Outras máquinas e aparelhos	5.881.144	1.686.297
Veículos e acessórios	166.447.466	40.902.068
Varios artigos	5.275.658	4.215.593
TOTAL	223.436.910	112.480.502

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

RECEITA DA UNIÃO

Impôsto de importação arrecadado, segundo as repartições aduaneiras — janeiro a agôsto

REPARTIÇÕES ADUANEIRAS	IMPÔSTO DE IMPORTAÇÃO ARRECADADO (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A AGÔSTO		AGÔSTO	
	1950	1951	1950	1951
ALFÂNDEGAS:				
Manaus (Amazonas)	1.211	2.108	173	243
Belém (Pará)	5.068	6.540	751	592
São Luís (Maranhão)	1.126	1.988	287	372
Parnaíba (Piauí)	753	822	288	158
Fortaleza (Ceará)	7.139	15.350	1.660	2.285
Natal (R. G. do Norte)	862	1.589	228	193
João Pessoa (Paraíba)	1.803	2.798	516	368
Recife (Pernambuco)	32.026	56.387	4.949	7.536
Maceió (Alagoas)	936	1.068	205	218
Aracaju (Sergipe)	4	268	3	0
Salvador (Bahia)	13.138	26.920	2.308	3.504
Vitória (Espírito Santo)	479	799	43	166
Niterói (R. de Janeiro)	2	2	—	1
Rio de Janeiro (D. Federal)	365.986	717.761	59.764	104.243
Santos (São Paulo)	445.420	901.255	71.421	131.208
Paranaguá (Paraná)	2.850	9.012	482	1.454
São Francisco (Sta. Catarina)	1.283	1.880	347	749
Florianópolis (Sta. Catarina)	880	640	226	52
Rio Grande (R. G. do Sul)	42.831	25.523	6.334	2.413
Pelotas (R. G. do Sul)	342	665	21	15
Pôrto Alegre (R. G. do Sul)	35.514	64.484	5.960	9.828
Livramento (R. G. do Sul)	604	434	3	13
Uruguaiana (R. G. do Sul)	1.176	518	383	5
Corumbá (Mato Grosso)	54	700	14	144
Jaguarão (R. G. do Sul)	63	50	2	9
E. A. I. A. (São Paulo)	9.850	18.638	1.954	3.139
Mesas de Rendas Alfandegadas	1.383	1.991	186	223
TOTAL	972.793	1.860.190	158.508	269.131

Fonte — Diretoria das Rendas Aduaneiras.

RECEITA DA UNIÃO

Receita arrecadada pela Recebedoria do Distrito Federal, segundo os títulos orçamentários — janeiro a agôsto

TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS	RECEITA ARRECADADA Cr$ (1.000)			
	JANEIRO A AGÔSTO		AGÔSTO	
	1950	1951	1950	1951
Renda ordinária	2.107.840	3.065.256	407.711	606.452
Impôsto de consumo	852.765	1.023.724	117.861	133.495
Impôsto de renda	959.860	1.635.086	250.699	411.970
Impôsto de sêlo e afins	244.175	329.587	32.296	45.842
Rendas patrimoniais	6.429	11.895	685	6.481
Rendas industriais	366	367	30	54
Diversas rendas	44.245	64.597	6.140	8.610
Renda extraordinária	53.133	74.557	5.638	6.840
TOTAL	2.160.973	3.139.813	413.349	613.292

Fonte — Recebedoria do Distrito Federal.

Receita arrecadada pela Recebedoria de São Paulo, segundo os títulos orçamentários — janeiro a agôsto

TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS	RECEITA ARRECADADA (CR$ 1.000)			
	JANEIRO A AGÔSTO		AGÔSTO	
	1950	1951	1950	1951
Renda ordinária	2.639.618	3.585.535	474.333	694.589
Impôsto de consumo	1.383.104	1.775.267	198.020	236.973
Impôsto de renda	1.045.983	1.499.893	246.049	415.000
Impôsto de sêlo	181.152	262.053	26.324	35.598
Rendas patrimoniais	630	1.406	-23	268
Rendas industriais	2	—	—	—
Diversas rendas	28.747	46.916	3.917	6.750
Renda extraordinária	28.648	37.028	3.043	4.090
TOTAL	2.668.266	3.622.563	477.376	698.679

Fonte — Diretoria das Rendas Internas.

RECEITA DA UNIÃO

Impôsto de consumo arrecadado pela Recebedoria do Distrito Federal, segundo as espécies tributadas — janeiro a agôsto

ESPÉCIES TRIBUTADAS	IMPÔSTO DE CONSUMO ARRECADADO (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A AGÔSTO		AGÔSTO	
	1950	1951	1950	1951
TABELA "A"				
Aparelhos, máquinas e artefatos de metais...	36.310	47.707	4.882	6 373
Armas, munições e fogos de artifícios.....	152	344	5	202
Artefatos de matérias de origem animal e vegetal.....	17.916	25.044	2.354	4.035
Brinquedos, artigos de esporte e jogos.....	311	363	60	55
Cerâmica e vidro.....	11.636	15.618	1.754	2.166
Chapéus.....	1.521	2.192	234	314
Cimento e artefatos de cimento, de gêsso e de pedras naturais e artificiais.....	3.128	3.907	425	569
Eletricidade.....	7.043	8.548	918	1.061
Escôvas, espanadores e pincéis.....	1.910	2.399	279	316
Jóias, obras de ourives e relógios.....	10.453	14.942	1.557	1.982
Papel e seus artefatos.....	2.299	3.901	265	471
Produtos alimentícios industrializados.....	34.242	42.862	4.525	5.785
Produtos farmacêuticos e medicinais.....	42.701	57.770	5.936	7.326
Tintas, vernizes e outras matérias.....	11.786	15.201	1.818	2.022
Velas.....	1.228	1.286	183	194
TABELA "B"				
Calçados.....	33.821	45.918	5.007	7.134
Móveis.....	19.719	26.144	3.058	3.746
TABELA "C"				
Álcool.....	238	263	15	20
Bebidas.....	158.797	176.563	19.547	20.311
Cartas de jogar.....	47	86	1	1
Lâmpadas elétricas.....	4.759	5.315	603	806
Vinagre.....	1.444	1.277	92	104
TABELA "D"				
Fósforos e isqueiros.....	188	205	3	3
Fumo.....	314.144	358.502	44.656	47.956
Gasolina, querosene, óleo e carbureto de cálcio	192	211	8	8
Guarda-chuvas.....	1.713	1.761	205	210
Perfumarias e artigos de toucador.....	54.570	72.590	8.002	10.303
Sal.....	99	105	1	2
Tecidos, malharias e seus artefatos, passamanaria, cordoalha e linhas	64.563	75.095	9.514	7.990
10% sôbre bebidas — F. N. E. P.....	15.836	17.605	1.954	2.030
TOTAL.....	852.766	1.023.724	117.861	133.495

Fonte — Recebedoria do Distrito Federal.

RECEITA DA UNIÃO

Impôsto de consumo arrecadado pela Recebedoria de São Paulo, segundo as espécies tributadas — janeiro a agôsto

ESPÉCIES TRIBUTADAS	IMPÔSTO DE CONSUMO ARRECADADO (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A AGÔSTO		AGÔSTO	
	1950	1951	1950	1951
TABELA "A"				
Aparelhos, máquinas e artefatos de metais	112.748	181.884	16.985	26.056
Armas, munições e fogos de artifícios	427	593	79	47
Artefatos de matérias de origem animal e vegetal	50.675	69.805	7.551	10.096
Brinquedos, artigos de esporte e jogos	2.961	4.644	768	943
Cerâmica e vidro	21.255	29.821	2.951	4.183
Chapéus	3.637	4.894	560	761
Cimento e artefatos de cimento, de gêsso e de pedras naturais e artificiais	10.281	13.136	1.223	1.884
Eletricidade	12.350	11.652	1.615	1.821
Escôvas, espanadores e pincéis	2.217	2.615	293	373
Jóias, obras de ourives e relógios	5.404	7.070	843	1.033
Papel e seus artefatos	8.179	16.111	1.156	2.276
Produtos alimentícios industrializados	58.762	67.983	8.217	9.601
Produtos farmacêuticos e medicinais	26.842	33.706	3.204	4.366
Tintas, vernizes e outras matérias	15.478	20.178	2.339	2.572
Velas	1.157	1.574	227	88
TABELA "B" ...				
Calçados	44.473	58.947	6.667	8.602
Móveis	22.130	30.851	3.149	4.360
TABELA "C"				
Álcool	276	249	7	35
Bebidas	152.137	188.425	22.278	22.554
Cartas de jogar	4.835	5.818	602	604
Lâmpadas elétricas	513	1.897	31	213
Vinagre	478	471	37	61
TABELA "D"				
Fósforos e isqueiros	30.306	39.360	4.735	5.436
Fumo	509.065	584.166	69.540	72.140
Gasolina, querosene, óleo e carbureto de cálcio	196	191	5	22
Guarda-chuvas	5.573	5.740	686	652
Perfumarias e artigos de toucador	25.564	34.088	3.687	4.502
Sal	130	122	4	16
Tecidos, malharias e seus artefatos, passamanaria, cordoalha e linhas	239.887	340.479	36.354	49.425
10% sôbre bebidas	15.168	18.797	2.227	2.250
TOTAL	1.383.104	1.775.267	198.020	236.972

Fonte — Diretoria das Rendas Internas.

RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL

Impôsto sôbre Vendas e Consignações arrecadado no primeiro semestre, segundo as Unidades da Federação — 1950 / 51

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	IMPÔSTO SOBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES					
	TAXAS (%)		ARRECADAÇÃO NO EXERCÍCIO (Cr$ 1.000)		ARRECADAÇÃO NO 1°. SEMESTRE (Cr$ 1.000)	
	1950	1951	1950	1951 (1)	1950	1951
NORTE						
Amazonas	6,00	6,00	44.601	56.441	15.622	19.769
Pará	3'50	3,50	58.654	78.461	26.726	35.751
NORDESTE						
Maranhão	2,50	2,50	85.819	117.127	21.208	28.945
Piauí	2'60	2,60	30.543	28.467	15.010	13.990
Ceará	2,50	2,50	112.544	...	...	(2) 66.344
Rio G. do Norte	2,50	3,00	42.423	67.564	17.053	27.159
Paraíba	2,00	2'30	95.970	155.003	38.500	62.182
Pernambuco	2,20	2,60	284.380	467.085	128.140	210.466
Alagoas	2'20	2,20	48.649	62.715	24.505	31.590
LESTE						
Sergipe	2,70	2,70	28.009	37.388	13.265	17.707
Bahia	2,50	3,00	262.234	375.897	116.463	166.944
Minas Gerais	1,40	1'40	385.027	474.565	167.238	206.129
Espírito Santo	2,50	2,50	116.837	132.348	42.228	47.834
Rio de Janeiro	3,00	3,00	379.181	400.832	209.038	220.974
Distrito Federal	2,70	2,70	1.406.531	1.866.542	632.905	839.899
SUL						
São Paulo	2,50	3,00	3.639.793	6.083.625	1.531.240	2.559.346
Paraná	3,00	3,00	460.985	934.796	145.675	295.403
Santa Catarina	2,80	2,80	168.318	243.096	70.037	101.152
Rio G. do Sul	3,00	3,00	841.467	1.175.109	359.818	502.486
CENTRO OESTE						
Mato Grosso	2,50	2,40	32.823	33.593	21.781	22.292
Goiás	1,50	1,50	34.998	45.826	16.766	21.901

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

(1) Estimativa baseada na arrecadação do primeiro semestre.

(2) Os dados se referem ao período de janeiro a junho na Capital (46.401 milhares de cruzeiros) e de janeiro a abril no Interior (19.943 milhares de cruzeiros).

RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL

Orçamento e Balanço — 1950

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RECEITA			DESPESA			RESULTADOS	
	ORÇADA	ARRECADADA	ARRECADAÇÃO + ou —	FIXADA	REALIZADA	REALIZADA + ou —	ORÇAMENTÁRIO + Superavit	FINANCEIRO ou — Deficit
	Cr$ 1.000							
Amazonas	64.540	80.924	+ 16.384	87.796	82.821	— 4.975	— 23.256	— 1.897
Pará	111.965	...	...	111.962	...	...	+ 3	...
Maranhão	86.384	...	...	86.384	...	...	—	...
Piauí	50.000	58.523	+ 8.523	63.727	58.293	— 5.434	— 13.727	+ 230
Ceará	154.833	156.251	+ 1.418	180.151	165.898	— 14.253	— 25.318	— 9.647
Rio G. do Norte	79.908			79.648			+ 260	
Paraíba	117.466	152.671	+ 35.205	121.466	157.701	+ 36.235	— 4.000	— 5.030
Pernambuco	362.694	483.158	+ 120.464	452.412	477.273	+ 24.861	— 89.718	+ 5.885
Alagoas	84.853	80.676	— 4.177	84.853	80.631	— 4.222	—	+ 45
Sergipe	75.430	86.553	+ 11.123	77.773	94.903	+ 17.130	— 2.343	— 8.350
Bahia	583.870	675.990	+ 92.120	583.797	677.489	+ 93.692	+ 73	— 1.499
Minas Gerais	1.456.450	1.420.649	— 35.801	1.499.712	1.657.410	+ 157.798	— 43.262	— 236.761
Espírito Santo	163.541	263.604	+ 100.063	180.499	250.832	+ 70.333	— 16.958	+ 12.772
Rio de Janeiro	483.822	528.243	+ 44.421	482.264	545.232	+ 62.968	+ 1.558	— 16.989
Distrito Federal	2.796.650	2.918.096	+ 121.446	2.763.435	2.778.137	+ 14.702	+ 33.215	+ 139.959
São Paulo	5.794.560	5.966.324	+ 171.764	6.023.380	7.778.463	+ 1.755.083	— 228.820	— 1.812.139
Paraná	1.020.503	1.113.280	+ 92.777	1.020.503	1.094.292	+ 73.789	—	+ 18.988
Santa Catarina	213.096	235.901	+ 22.805	213.096	250.558	+ 37.462	—	— 14.657
Rio G. do Sul	1.757.931	1.734.103	— 23.828	1.955.794	1.941.152	— 14.662	— 197.863	— 207.029
Mato Grosso	56.836	64.211	+ 7.375	64.782	65.618	+ 836	— 7.946	— 1.407
Goiás	81.341	105.261	+ 23.420	100.473	117.245	+ 16.772	— 18.632	— 11.984

Fonte — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

Orçamento e Balanço — 1950

CAPITAIS	RECEITA			DESPESA			RESULTADOS	
	ORÇADA	ARRECADADA	ARRECADADA pa. + ou pa.—	FIXADA	REALIZADA	REALIZADA pa. + ou pa.—	ORÇAMENTÁRIO +Superavit	FINANCEIRO ou — Deficit
Porto Velho	3.088	...	...	3.088	...	...	—	...
Rio Branco	2.200	1.855	— 345	2.290	1.887	— 403	— 90	— 32
Manaus	17.428	12.034	— 5.394	17.421	11.587	— 5.834	+ 7	+ 447
Bôa Vista	1.400	1.391	— 9	1.400	1.508	+ 108	—	— 117
Belém	59.256	...	...	59.256	...	...	—	...
Macapá	700	1.057	+ 357	700	1.010	+ 310	—	+ 47
São Luís	12.000	15.171	+ 3.171	12.000	14.348	+ 2.348	—	+ 823
Teresina	4.050	3.797	— 253	3.875	4.043	+ 168	+ 175	— 246
Fortaleza	37.200	30.657	— 6.543	37.200	39.397	+ 2.197	—	— 8.740
Natal	6.600	8.696	+ 2.096	6.600	8.456	+ 1.856	—	+ 240
João Pessoa	10.500	12.670	+ 2.170	10.500	14.087	+ 3.587	—	— 1.417
Recife	101.695	127.897	+ 26.202	101.667	135.847	+ 34.180	+ 28	— 7.950
Maceió	11.700	12.262	+ 562	11.700	13.778	+ 2.078	—	— 1.516
Aracaju	10.000	10.587	+ 587	9.607	10.744	+ 1.137	+ 393	— 157
Salvador	76.846	89.608	+ 12.762	76.846	97.679	+ 20.833	—	— 8.071
Belo Horizonte	96.324	103.809	+ 7.485	96.324	130.930	+ 34.606	—	— 27.121
Vitória	14.000	15.065	+ 1.065	13.449	16.606	+ 3.157	+ 551	— 1.541
Niterói	58.500	68.000	+ 9.500	58.500	69.571	+ 11.071	—	— 1.571
São Paulo	920.560	1.134.872	+ 214.312	920.560	1.270.878	+ 350.318	—	— 136.006
Curitiba	47.014	41.429	— 5.585	47.014	66.898	+ 19.884	—	— 25.469
Florianópolis	6.800	7.899	+ 1.099	6.800	8.943	+ 2.143	—	— 1.044
Pôrto Alegre	161.370	204.586	+ 34.216	169.987	218.062	+ 48.075	— 8.617	— 13.476
Cuiabá	3.293	2.760	— 533	3.272	2.454	— 818	+ 21	+ 306
Goiânia	5.330	5.132	— 198	5.330	5.655	+ 325	—	— 518

Fonte — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

MOEDA E CÂMBIO

Reservas-ouro, disponidilidades no Exterior e meios de pagamento — janeiro e julho

ESPECIFICAÇÃO	EFETIVOS NO FIM DOS MESES (Cr$ 1.000.000)			
	JANEIRO		JULHO	
	1950	1951	1950	1951
Reservas-ouro				
Quantidade (kg. de ouro fino)	281.570	281.570	281.570	281.570
Valor	6.403	6.403	6.403	6.403
Disponibilidades no Exterior	5.183	4.832	3.396	1.917
Meios de pagamentos (C + D)	61.213	93.480	73.621	99.162
(A) Moeda em circulação	23.840	31.202	25.723	32.455
(B) Encaixe nos bancos	4.822	6.206	4.683	6.194
(C) Moeda em poder do público (A-B)	19.018	24.996	21.040	26.261
(D) Depósitos á vista (menos os bancários)	42.195	68.484	52.581	72.901

Fonte — Caixa de Amortização, Serviço de Estatística Econômica e Financeira e Banco do Brasil.

NOTA — No cônputo dos meios de pagamentos não foram incluídas as cifras correspondentes à moeda divisionária e ao movimento das Caixas Econômicas.

Papel-moeda em circulação — Saldo em janeiro e setembro

VALOR NOMINAL DAS NOTAS	PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO (*)			
	31 DE JANEIRO		30 DE SETEMBRO	
	1950	1951	1950	1951
QUANTIDADE				
Cr$ 1	32.286.308	31.748.670	31.423.013	33.518.631
Cr$ 2	22.290.447	20.909.801	21.302.398	20.453.955
Cr$ 5	52.013.182	58.725.836	53.480.029	64.914.216
Cr$ 10	51.000.345	57.636.554	53.110.960	62.474.745
Cr$ 20	42.447.448	48.423.306	44.396.773	50.906.325
Cr$ 50	22.501.754	24.232.785	23.107.986	26.333.146
Cr$ 100	15.694.448	19.612.894	18.080.377	20.239.461
Cr$ 200	22.941.261	20.949.914	21.703.777	20.218.488
Cr$ 500	12.367.252	17.046.720	16.521.759	15.681.851
Cr$ 1.000	8.643.004	13.369.323	11.353.530	16.529.475
TOTAL	282.185.449	312.655.803	294.480.602	331.270.293
VALOR (Cr$ 1.000)				
Cr$ 1	32.286	31.749	31.423	33.519
Cr$ 2	44.581	41.820	42.605	40.908
Cr$ 5	260.066	293.629	267.400	324.571
Cr$ 10	510.003	576.366	531.110	624.747
Cr$ 20	848.949	968.466	887.935	1.018.127
Cr$ 50	1.125.088	1.211.639	1.155.399	1.316.657
Cr$ 100	1.569.445	1.961.289	1.808.038	2.023.946
Cr$ 200	4.588.252	4.189.983	4.340.755	4.043.698
Cr$ 500	6.183.625	8.523.360	8.260.879	7.840.925
Cr$ 1.000	8.643.004	13.369.323	11.353.530	16.529.475
TOTAL	23.805.299	31.167.624	28.679.074	33.796.573

Fonte — Caixa de Amortização.

(*) Não foram incluídas as notas da antiga emissão do Banco do Brasil encampada pelo Tesouro Nacional e da extinta Caixa de Estabilização.

MOEDA E CÂMBIO

Cunhagem de Moeda Metálica — janeiro a setembro

VALOR NOMINAL DAS MOEDAS	MOEDAS CUNHADAS			
	JANEIRO A SETEMBRO		SETEMBRO	
	1950	1951	1950	1951
QUANTIDADE				
Cr$ 0,10	12.173.999	13.321.000	1.105.000	1.472.000
Cr$ 0,20	11.757.000	12.909.000	1.558.000	1.647.000
Cr$ 0,50	5.810.000	6.285.000	450.000	621.000
Cr$ 1,00	4.021.000	3.328.000	220.000	391.000
Cr$ 2,00	5.961.000	117.000	755.000	94.000
TOTAL	39.722.999	35.960.000	4.088.000	4.225.000
VALOR (Cr$)				
Cr$ 0,10	1.217.399,90	1.322.100,00	110.500,00	147.200,00
Cr$ 0,20	2.351.400,00	2.581.800.00	311.600,00	329.400,00
Cr$ 0,50	2.905.000,00	3.142.500,00	225.000,00	310.500,00
Cr$ 1,00	4.021.000,00	3.328.000,00	220.000,00	391.000,00
Cr$ 2,00	11.922.000.00	234.000,00	1.510.000,00	188.000,00
TOTAL	22.416.799,90	10.608.400,00	2.377.100,00	1.366.100,00

Fonte — Casa da Moeda

Curso de câmbio em cruzeiros — Média das cotações diárias — janeiro e setembro

PAÍSES	MÉDIA DAS COTAÇÕES (Cr$)			
	JANEIRO		SETEMBRO	
	1950	1951	1950	1951
Inglaterra	52,42	52,42	52,42	52,42
França	0,05	0,05	0,05	0,05
Portugal	0,66	0,66	0,66	0,66
Bélgica	0,38	0,38	0,38	0,38
Espanha	1,71	1,71	1,71	1,71
Suíça	4,39	4,40	4,33	4,33
Suécia	3,62	3,62	3,62	3,62
Dinamarca	2,74	2,74	2,74	2,74
Tchecoslováquia	0,37	0,38	0,37	0,37
Estados Unidos	18,72	18,72	18,72	18,72
Uruguai	6,49	9,44	7,17	7,52
Argentina	2,08	—	1,38	1,29
Canadá	16,88	18,61	—	18,00
Holanda	4,92	4,91	4,91	4,92
Peru	—	1,20	1,20	1,20

Fonte — Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.

MOEDA E CÂMBIO

Cotações das Apólices e outros títulos da União na Bôlsa do Rio de Janeiro — janeiro e setembro

TÍTULOS	VALOR NOMINAL (Cr$)	MÉDIAS MENSAIS (Cr$)			
		JANEIRO		SETEMBRO	
		1950	1951	1950	1951
niformizadas 5%.....	1.000	685	713	709	694
mpréstimo Nacional de 1903, 5% ao portador.....	1.000	635	662	699	652
iversas Emissões, 5% nominativas	1.000	684	713	705	693
iversas Emissões, 5% ao portador	1.000	662	688	699	696
eajustamento Econômico, 5% ao portador	1.000	745	735	781	770
rigações do Tesouro de 1921, 7%.....	1.000	850	860	—	860
rigações do Tesouro de 1930, 7%.....	1.000	848	863	900	890
rigações do Tesouro de 1932, 7%	1.000	1.042	1.042	1.025	1.015
rigações do Tesouro de 1939, 7%	1.000	—	885	920	900
rigações Ferroviárias, 7%.....	1.000	850	865	885	880
rigações de Guerra, 6% ao portador....	100	72	74	77	72,5
rigações de Guerra, 6% ao portador....	200	143	148,5	154	145
rigações de Guerra, 6% ao portador....	500	361	372	384	363
rigações de Guerra, 6% ao portador....	1.000	740	756	780	736
rigações de Guerra, 6% ao portador....	5.000	3.709	3.803	3.908	3.693

Fonte — Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.

MOVIMENTO BANCÁRIO

Estabelecimentos Bancários existentes, segundo as Unidades da Federação — 30/9/1951

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BANCOS						CASAS BANCÁRIAS		TOTAL DE ESTABELECIMENTOS
	NACIONAIS					AGÊNCIAS DE BANCOS ESTRANGEIROS	SEDES	AGÊNCIAS (2)	
	SEDES	AGÊNCIAS			ESCRITÓRIOS (1)				
		BANCO DO BRASIL	DEMAIS BANCOS	TOTAL					
Guaporé	—	1	2	3	—	—	—	—	3
Acre	—	2	1	3	—	—	—	—	3
Amazonas	—	1	3	4	—	2	—	—	6
Rio Branco	—	1	—	1	—	—	—	—	1
Pará	4	4	2	6	—	2	1	—	13
Amapá	—	1	—	1	—	—	—	—	1
Maranhão	2	5	1	6	—	—	1	—	9
Piauí	2	9	—	9	—	—	—	—	11
Ceará	11	9	4	13	1	1	3	—	29
Rio G. do Norte	2	4	1	5	—	—	2	—	9
Paraíba	7	8	2	10	—	—	—	1	18
Pernambuco	9	9	10	19	3	4	3	—	38
Alagoas	1	5	3	8	3	1	1	—	14
Sergipe	4	6	6	12	1	—	3		20
Bahia	7	24	47	71	17	2	7	—	104
Minas Gerais	24	40	440	480	298	1	12	—	815
Espírito Santo	3	7	23	30	3	1	1	—	38
Rio de Janeiro	13	12	113	125	29	—	4	3	174
Distrito Federal	85	13	111	124	3	9	65	3	289
São Paulo	41	60	763	823	30	15	56	7	972
Paraná	4	9	139	148	22	1	3	—	178
Santa Catarina	2	7	48	55	7	—	2	—	66
Rio G. do Sul	7	28	177	205	153	3	3	1	372
Mato Grosso	1	10	5	15	—	—	1	—	17
Goiás	4	5	25	30	15	—	2	—	51
BRASIL	233	280	1.926	2.206	585	42	170	15	3.251

Fonte — Superintendência da Moeda e do Crédito.

(1) Inclusive 17 correspondentes especiais (3 em Goiás e 14 em Minas Gerais).

(2) Inculsive 4 escritórios (1 no Distrito Federal e 3 no Rio de Janeiro).

MOVIMENTO BANCÁRIO

Principais contas do Ativo e Passivo — Saldos em 31 de julho de 1951

PRINCIPAIS CONTAS	SALDOS EM 31-7-1951 (Cr$ 1.000)					
	BANCOS NACIONAIS				BANCOS	TOTAL
	BANCO DO BRASIL	OUTROS BANCOS	CASAS BANCARIAS	TOTAL	ESTRANGEIRO	GERAL
ATIVO						
Caixa	1.760.295	10.740.532	435.068	12.935.895	1.844.237	14.780.132
Em moeda corrente	1.402.769	4.231.097	153.470	5.787.336	406.505	6.193.841
Em depósito no B. do Brasil	—	5.135.150	229.691	5.364.841	1.101.742	6.466.583
A Ordem da Sup. moeda Cred.	355.370	970.814	43.797	1.369.981	150.789	1.520.770
Em outras espécies	2.156	403.471	8.110	413.737	185.201	598.938
Letras do Tesouro	2.000.000	323.439	8.653	2.332.092	67.850	2.399.942
Empréstimos em C/ correntes	35.845.138	17.144.359	892.700	53.882.197	3.385.187	57.267.384
Poderes públicos	19.103.350	1.221.253	77	20.324.680	8.289	20.332.969
Autarquias	1.515.022	325.422	—	1.870.444	7.157	1.877.601
Bancos	2.276.218	169.427	—	2.385.645	18.946	2.404.591
Comércio	4.523.547	7.696.365	308.241	12.528.153	1.618.272	14.146.425
Indústria	2.630.072	5.544.521	426.595	8.601.188	1.625.129	10.226.317
Lavoura	2.708.322	597.821	12.355	3.318.498	15.924	3.334.422
Pecuária	3.061.505	220.182	2.460	3.284.147	6.340	3.290.487
Particulares	57.102	1.369.368	142.972	1.569.442	85.130	1.654.572
Empréstimos Hipotecários	—	2.226.193	163.394	2.389.587	11.743	2.401.330
Títulos descontados	5.780.790	34.579.595	909.788	41.270.173	1.669.743	42.939.916
Poderes públicos	281.080	932.555	726	1.214.361	2.490	1.216.851
Autarquias	20.979	35.208	—	56.187	—	56.187
Bancos	231.658	63.711	1.171	296.540	—	296.540
Comércio	—	15.180.553	518.801	15.699.354	862.374	16.561.728
Indústria	—	9.695.176	189.223	9.884.399	768.330	10.652.729
Lavoura	—	3.619.660	24.926	3.644.586	2.688	3.647.274
Pecuária	—	1.195.062	8.419	1.203.481	2.495	1.205.976
Particulares	5.247.073	3.857.670	166.522	9.271.265	31.366	9.302.631
Letras a receber C/ própria	47.715	488.544	42.568	578.827	47.311	626.138
Correspondentes no Exterior	—	1.286.700	41.326	1.328.026	217.989	1.546.015
Outras contas	22.582.018	32.547.284	1.244.708	56.374.010	2.460.915	58.834.925
Contas de compensação	78.821.376	69.729.995	1.240.300	149.791.671	9.974.798	159.766.469
TOTAL DO ATIVO	146.837.332	169.066.641	4.978.505	320.882.478	19.679.773	340.562 251
PASSIVO						
Capital	100.000	4.912.031	365.875	5.377.906	457.000	5.834.906
Fundo de reserva legal	403.004	843.720	27.010	1.273.734	41.671	1.315.405
Fundo previsão	1.155.752	883.719	18.198	2.057.669	48.487	2.106.156
F. Amortização ativo fixo	445.948	121.601	1.434	568.983	10.986	579.969
Outras reservas	1.101.924	1.251.897	87.251	2.441.072	165.264	2.606.336
Depósitos	31.214.071	57.905.468	2.097.811	91.217.350	6.200.964	97.418.314
A vista e a curto prazo	29.658.034	42.765.899	1.070.387	73.494.320	5.413.257	78.907.577
Poderes públicos	8.531.256	3.662.402	4.148	12.197.806	14.074	12.211.880
Autarquias	8.767.921	652.143	2	9.420.066	60.920	9.480.986
Compulsórios	1.996.904	—	—	1.996.904	—	1.996.904
Bancos	6.006.469	—	—	6.006.469	—	6.006.469
Diversos em C/C sem limites	1.934.579	18.384.465	642.200	20.961.244	3.106.133	24.067.377
» C/C limitados	1.052 519	9.404.558	199.461	10.656.538	425.908	11.082.446
» » populares	226.334	5.406.159	122.048	5.754.541	69.116	5.823.657
» » sem juros	118.359	1.200.529	48.104	1.366.992	440.942	1.807.934
» » aviso menos de 90 dias	125.457	2.418.583	30.612	2.574.652	558.643	3.133.295
Outros depósitos	700.623	622.227	18.948	1.341.798	61.109	1.402.907
Saldos cred. C/ empréstimos	197.613	1.014.833	4.864	1.217.310	676.412	1.893.722
A prazo	1.556.037	15.139.569	1.027.424	17.723.030	787.707	18.510.737
Poderes públicos	—	382.040	1.041	383.081	—	383.081
Autarquias	645.036	1.234.721	176	1.879.933	21.732	1.901.665
Compulsórios	150.752	—	—	450.752	—	450.752
Diversos a prazo fixo ..... %	349.222	8.583.452	855.949	9.788.623	353.829	10.142.452
» aviso (90 dias ou mais)	110.625	4.878.692	160.703	5.150.020	412.144	5.562.164
Outros depósitos	—	35.178	7.515	42.693	—	42.693
Letras a prêmio	402	25.486	2.040	27.928	2	27.930
Correspondentes no Exterior	—	268.680	3.826	272.506	183.857	456.363
Outras contas	33.595.257	33.149.530	1.136.800	67.881.587	2.596.746	70.478.333
Contas de compensação	78.821.376	69.729.995	1.240.300	149.791.671	9.974.798	159.766.469
TOTAL DO PASSIVO	146.837.332	169.066.641	4.978.505	320.882.478	19.679.773	340.562.25

Fonte — Serviço de Estatistica Econômica e Financeira,

MOVIMENTO BANCÁRIO

Títulos redescontados — janeiro e agôsto

ESPECIFICAÇÃO	TÍTULOS REDESCONTADOS (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO		AGÔSTO	
	1950	1951	1950	1951
Banco do Brasil em tôdas as Unidades da Federação	3.337.776	7.863.021	5.543.732	837.294
Distrito Federal	718.870	845.426	1.013.502	1.781.429
São Paulo	205.677	593.441	294.467	1.610.079
Minas Gerais	139.788	208.807	156.111	361.837
Pernambuco	48.475	45.404	38.702	51.043
Ceará	40.881	37.526	48.000	49.661
Bahia	31.795	85.138	61.263	143.882
Rio Grande do Sul	22.736	63.033	17.498	98.712
Paraná	20.059	16.005	21.669	61.328
Paraíba	19.387	23.214	25.989	22.705
Goiás	12.879	22.033	20.883	23.110
Sergipe	11.472	15.635	8.741	16.407
Rio de Janeiro	10.336	8.434	10.614	11.849
Santa Catarina	6.306	—	2.255	3.133
Rio Grande do Norte	3.708	5.633	6.726	5.988
Maranhão	2.603	3.487	5.465	5.852
Piauí	2.302	2.302	1.940	2.516
Espírito Santo	1.221	2.722	2.791	13.762
Mato Grosso	480	—	—	2.556
Alagoas	184	40	140	—
TOTAL	4.636.935	9.846.301	7.280.488	5.103.143

Fonte — Banco do Brasil.

Nota — Saldo da conta "Títulos Redescontados" existente no último dia do mês.

MOVIMENTO BANCÁRIO

Compensação de cheques, segundo as câmaras — janeiro a setembro

CÂMARAS	CHEQUES COMPENSADOS			
	JANEIRO A SETEMBRO		SETEMBRO	
	1950	1951	1950	1951
	NÚMERO			
Manaus	843	1.486	77	131
Belém	5.399	6.481	620	746
Fortaleza	31.394	40.042	3.952	4.282
Recife	360.522	408.371	43.614	44.705
Aracaju	6.020	6.968	774	715
Salvador	38.259	49.301	4.776	5.488
Belo Horizonte	343.013	403.298	39.826	42.752
Niterói (1)	7.929	21.688	2.019	2.686
Rio de Janeiro (D. F.)	2.030.826	2.454.206	245.529	281.195
São Paulo	2.648.774	3.215.830	324.315	356.570
Santos	219.453	261.741	28.730	30.683
Campinas	36.710	50.838	4.833	5.838
Curitiba	67.434	89.920	8.163	9.892
Pôrto Alegre	108.747	135.096	13.356	14.227
Rio Grande	2.180	2.106	225	238
TOTAL	5.907.503	7.147.372	720.809	800.148
	VALOR (Cr$ 1.000)			
Manaus	55.512	113.881	4.851	12.796
Belém	272.234	328.488	33.137	44.028
Fortaleza	883.441	1.347.778	113.997	143.519
Recife	18.167.854	22.373.502	1.543.235	2.275.970
Aracaju	131.412	181.089	17.858	19.250
Salvador	2.339.088	3.008.087	279.343	355.070
Belo Horizonte	5.727.293	7.977.579	758.786	915.747
Niterói (1)	175.165	614.855	44.739	91.634
Rio de Janeiro, (D.F.)	82.390.266	115.144.422	10.965.956	13.625.221
São Paulo	78.304.201	122.626.206	10.601.737	13.805.014
Santos	29.910.159	33.191.703	4.766.807	4.238.903
Campinas	440.893	814.779	67.992	93.580
Curitiba	2.367.975	3.935.261	337.780	483.828
Pôrto Alegre	5.630.587	9.024.617	682.236	1.002.907
Rio Grande	186.118	243.591	17.109	27.374
TOTAL	226.982.198	320.925.838	30.235.563	37.134.841

Fonte — Banco do Brasil

Nota — (1) Início das operações em maio de 1950.

CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS AUTÔNOMAS

Valores disponíveis, total de empréstimos e total de depósitos, segundo as Caixas 1951 (*)

CAIXAS	SALDOS NO FIM DOS MESES (Cr$ 1.000)		
	VALORES DISPONÍVEIS	EMPRÉSTIMOS	DEPÓSITOS
Alagoas (VI	1.600	42.614	40.090
Amazonas (VI)	6.165	29.849	35.741
Bahia (VI)	5.757	153.609	212.408
Ceará (V)	7.680	37.464	39.182
Espírito Santo (II)	15.489	15.571	28.168
Estado do Rio (V)	29.944	418.441	531.888
Goiás (V)	6.455	12.573	17.794
Maranhão (VI)	4.367	22.915	28.810
Mato Grosso (I)	6.102	20.634	29.649
Minas Gerais (VI)	50.361	429.719	462.743
Pará (V)	21.177	102.316	109.456
Paraíba (VI)	20.701	32.212	65.534
Parana (VI)	132.169	448.795	604.061
Pernambuco (VI)	22.157	141.696	185.989
Piauí (III)	1.705	16.008	17.379
Rio de Janeiro (VI)	392.082	3.363.178	4.180.295
Rio Grande do Norte (VI)	1.517	13.141	15.080
Rio Grande do Sul (VI)	259.756	794.330	1.092.642
Santa Catarina (V)	18.888	83.033	104.198
São Paulo (VI)	682.541	2.480.772	3.473.275
Sergipe (V)	3.667	17.132	18 835

Fonte — Conselho Superior das Caixas Econômicas.

(*) Os algarismos romanos entre parênteses indicam os meses a que os dados se referem.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

Transcrições de Transmições de Imóveis nos Municípios das Capitais — janeiro a julho

CAPITAIS	TOTAL DAS TRANSMISSÕES				TRANSMISSÕES POR COMPRA E VENDA			
	JANEIRO A JULHO		JULHO		JANEIRO A JULHO		JULHO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
NÚMERO								
Pôrto Velho	87	75	7	9	34	31	4	1
Rio Branco	36	36	7	6	27	23	7	1
Manaus	687	748	111	98	459	476	79	63
Boa Vista	30	20	11	4	18	16	6	3
Belém	718	675	103	118	502	497	73	87
Macapá	27	102	5	13	10	19	1	—
São Luís	267	275	32	44	211	205	27	23
Teresina	524	512	108	74	251	244	49	41
Fortaleza	1.228	1.400	167	243	1.011	1.153	143	196
Natal	446	547	75	94	367	449	64	84
João Pessôa	648	826	98	113	557	743	85	92
Recife	1.642	1.720	239	230	1.315	1.443	194	192
Maceió	782	668	108	94	613	523	72	66
Aracaju	750	893	124	128	556	730	92	98
Salvador	1.356	1.256	201	201	1.030	993	164	153
Belo Horizonte	1.962	2.692	288	427	1.599	2.214	236	362
Vitória	282	356	32	(1) 76	208	238	24	47
Niterói	1.059	1.132	173	153	829	899	134	118
R. Janeiro, D. F.	7.421	7.803	1.090	1.294	5.885	6.118	839	982
São Paulo	14.954	16.944	2.033	2.630	11.535	12.968	1.535	2.090
Curitiba	2.479	2.920	366	489	1.400	1.863	235	278
Florianópolis	638	678	109	118	428	483	61	88
Pôrto Alegre	2.701	3.227	432	481	1.717	1.939	293	322
Cuiabá (2)	35	178	3	58	20	101	3	44
Goiânia	832	1.706	100	383	632	1.453	71	348
VALOR (Cr$ 1.000)								
Pôrto Velho	7.307	4.008	31	595	4.049	1.335	21	275
Rio Branco	1.473	1.356	78	6	1.365	1.352	78	3
Manaus	19.496	24.200	3.723	3.003	14.088	14.999	2.521	2.525
Boa Vista	374	251	76	21	290	213	63	11
Belém	28.075	31.808	5.195	5.925	20.424	22.568	4.002	4.978
Macapá	816	4.131	95	1.140	145	502	15	—
São Luís	11.607	10.314	1.035	1.170	8.038	7.850	812	503
Teresina	5.019	6.486	1.106	1.653	3.644	5.191	536	1.527
Fortaleza	38.718	68.304	5.666	12.610	24.242	29.311	3.402	4.749
Natal	9.778	14.365	1.240	2.382	6.947	12.142	972	2.313
João Pessôa	15.854	21.024	1.871	3.280	10.848	16.766	1.766	2.307
Recife	109.178	115.299	24.235	13.409	72.859	78.195	21.244	11.108
Maceió	21.142	16.177	1.807	1.695	12.824	11.187	1.447	1.125
Aracaju	12.726	17.721	2.254	2.682	7.231	12.734	1.132	1.427
Salvador	90.025	103.200	14.827	23.800	68.542	77.024	12.045	15.720
Belo Horizonte	127.517	179.502	14.167	28.587	93.523	137.892	11.209	22.180
Vitória	10.946	18.968	995	(1) 5.444	7.308	11.512	531	2.473
Niterói	87.584	112.318	14.439	13.378	64.258	71.180	10.698	
R. Janeiro, D. F.	1.128.990	1.516.801	157.953	245.119	870.245	1.138.939	108.668	180.322
São Paulo	1.616.714	2.564.056	174.514	370.447	1.034.099	1.881.220	120.889	297.367
Curitiba	116.801	163.825	12.594	25.699	67.643	103.479	9.251	12.733
Florianópolis	10.713	11.774	2.646	1.390	6.141	9.799	919	1.316
Pôrto Alegre	182.169	300.117	40.766	47.520	116.886	169.806	33.300	26.980
Cuiabá (2)	713	3.937	45	1.108	512	2.498	45	844
Goiânia	18.101	29.861	5.209	3.431	13.664	24.914	2.758	3.190

Fontes — Serviço de Estatística Econômica e Financeira e Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística.

(1) Inclusive 9 transcrições de transmissões por averbação no valor total de Cr$ 867.000,00 e uma outra sem valor declarado.

(2) Dados relativos ao período janeiro a junho e julho, respectivamente.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

Inscrições hipotecárias nos Municípios das Capitais — janeiro a julho

CAPITAIS	NÚMERO				VALOR (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A JULHO		JULHO		JANEIRO A JULHO		JULHO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Pôrto Velho.....	3	—	—	—	122	—	—	—
Rio Branco.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Manáus.....	65	56	8	6	8.481	6.095	696	73
Boa Vista.....	—	4	—	—	—	330	—	—
Belém.....	196	199	27	35	22.294	27.781	3.346	7.17
Macapá.....	3	—	—	—	62	—	—	—
São Luís.....	44	39	3	7	5.637	4.410	329	1.00
Teresina.....	89	89	13	5	5.570	5.070	755	40
Fortaleza.....	428	443	57	86	30.622	27.200	2.885	5.57
Natal.....	105	94	18	21	11.649	7.944	1.108	1.92
João Pessôa.....	46	58	7	7	3.951	6.078	485	53
Recife.....	288	222	37	30	37.774	38.119	4.369	3.61
Maceió.....	204	47	35	7	15.844	4.631	2.694	29
Aracaju.....	70	76	9	11	4.304	3.356	614	38
Salvador.....	478	501	89	51	59.179	74.602	7.958	9.08
Belo Horizonte...	734	1.031	152	192	88.438	107.235	18.683	17.41
Vitória.....	47	28	6	4	9.937	2.618	645	47
Niterói.....	431	117	56	41	58.770	60.430	8.641	6.75
R. de Janeiro,D. F	2.250	2.394	324	375	816.413	956.388	134.092	155.85
São Paulo.....	4.515	4.691	658	683	961.378	1.267.375	221.437	199.45
Curitiba.....	565	633	97	95	70.173	92.316	13.676	12.06
Florianópolis.....	92	67	16	1	7.348	10.267	946	15
Pôrto Alegre.....	599	545	91	104	71.006	76.031	10.363	13.95
Cuiabá...(1)	23	36	2	4	1.038	2.470	25	39
Goiânia.....	37	39	3	10	2.669	4.669	340	88

Fontes — Serviço de Estatística Econômica e Financeira e Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística.

(1) Dados relativos ao período de janeiro a junho e junho.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Entradas e saídas de embarcações, segundo as principais bandeiras — janeiro a agôsto

a) Pôrto do Rio de Janeiro

BANDEIRAS	ENTRADAS E SAÍDAS DE EMBARCAÇÕES (1)			
	JANEIRO A AGÔSTO		AGÔSTO	
	1950	1951	1950	1951
	Número			
TOTAL	6.849	6.453	877	848
Brasileira	4.262	3.851	531	497
Longo curso	167	172	21	25
Cabotagem	4.095	3.679	510	472
Estrangeiras	2.587	2.602	346	351
Argentina	218	306	28	43
Belga	64	45	8	6
Chilena	18	20	2	1
Espanhola	4	12	4	3
Francesa	100	102	17	10
Holandesa	194	169	25	28
Inglêsa	378	381	49	47
Italiana	268	221	29	36
Norte-Americana	492	475	69	66
Norueguesa	224	219	31	33
Panamense	195	204	20	25
Suéca	210	184	27	23
Outras	222	264	37	30
	Tonelagem de Registro (1.000 t)			
TOTAL	15.439	15.887	2.043	2.163
Brasileira	3.829	3.534	470	478
Longo curso	530	521	67	79
Cabotagem	3.299	3.013	403	399
Estrangeiras	11.610	12.353	1.573	1.685
Argentina	816	1.241	127	188
Belga	252	189	31	27
Chilena	42	48	4	2
Espanhola	12	74	12	18
Francesa	563	645	92	64
Holandesa	847	726	112	120
Inglêsa	2.188	2.246	280	288
Italiana	1.328	1.439	159	221
Norte-Americana	2.741	2.783	378	387
Norueguesa	703	670	90	98
Panamense	967	983	89	113
Suéca	484	443	66	51
Outras	667	866	133	108

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

(1) Os dados apresentados são referentes à soma das entradas e das saídas de embarcações.

COMÉRCIO DE CABOTAGEM

Resumo, segundo as grandes classes — janeiro a junho

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A JUNHO		JUNHO		JANEIRO A JUNHO		JUNHO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Nacionais								
Animais vivos	203	141	25	1	2.210	1.596	726	6
Matérias primas	1.041.208	1.069.639	209.185	139.684	2.452.975	3.870.098	412.678	503.159
Gêneros alimentícios	771.871	891.887	104.752	134.381	3.396.502	4.204.368	487.064	678.320
Manufaturas	202.404	205.234	39.002	43.163	2.953.432	3.711.951	528.867	621.104
TOTAL	2.015.686	2.166.901	352.964	367.229	8.804.219	11.787.953	1.429.335	1.803.089
Nacionalizadas								
Animais vivos	1	2	—	—	30	158	—	—
Matérias primas	104.443	108.228	16.943	17.944	329.766	411.742	58.087	72.681
Gêneros alimentícios	3.340	21.633	670	2.087	44.887	149.422	8.807	18.737
Manufaturas	30.668	35.568	5.600	5.923	516.484	670.247	83.275	115.843
TOTAL	138.452	165.431	23.213	25.954	891.167	1.231.569	150.169	207.261
Nacionais e Nacionalizadas								
Animais vivos	204	143	25	1	2.240	1.754	726	6
Matérias primas	1.145.651	1.177.867	226.128	207.628	2.781.841	4.281.840	470.765	575.840
Gêneros alimentícios	775.211	913.520	105.422	136.468	3.441.389	4.353.730	495.871	697.557
Manufaturas	233.072	240.802	44.602	49.036	3.469.916	4.382.198	612.142	736.947
TOTAL	2.154.138	2.332.332	376.177	393.183	9.695.386	13.019.522	1.579.504	2.010.350

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

Resumo, segundo as principais mercadorias — janeiro a junho

MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A JUNHO		JUNHO		JANEIRO A JUNHO		JUNHO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Tecidos de algodão	14.356	13.032	2.630	1.935	896.476	1.193.458	161.830	170.318
Açúcar	254.134	323.394	16.647	44.598	809.215	1.025.547	56.580	143.267
Algodão em rama	26.769	37.895	4.489	2.596	423.359	967.561	70.640	74.042
Produtos químicos farmacêuticos e semelhantes	16.459	22.279	3.283	3.763	385.518	499.190	69.745	89.032
Borracha em bruto e preparada	16.127	16.852	1.833	2.242	348.100	428.020	40.501	24.803
Carne sêca ou charque	31.057	30.470	4.142	5.244	343.111	426.537	42.907	66.665
Manufaturas de ferro e aço	59.358	47.954	12.243	7.256	366.698	423.778	69.668	69.694
Fumo em bruto	7.057	7.029	364	174	167.489	394.020	9.013	9.251
Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios	7.463	10.208	1.268	1.665	299.430	391.050	47.106	64.068
Farinha de trigo	57.422	80.957	6.903	11.922	240.021	341.902	27.783	52.239
Bebidas	40.147	49.970	6.599	10.498	231.975	316.203	38.372	59.743
Papel e suas aplicações	21.447	22.756	3.823	4.544	189.854	288.596	34.488	61.621
Peles e couros em bruto e preparado	6.493	7.399	1.158	1.195	159.048	227.907	30.553	32.974
Banha de porco	7.942	13.462	1.558	2.106	127.434	218.610	24.960	33.735
Pinho em bruto e preparado	111.825	130.973	18.438	25.122	130.219	204.518	22.498	42.111
Arroz	68.411	52.255	18.520	6.964	268.344	189.846	66.005	25.600
Manufaturas de madeiras	56.718	63.288	11.848	19.886	160.097	181.303	32.445	35.794
Feijão	32.346	47.675	4.330	8.175	96.741	178.943	11.657	58.207
Café em grão (1)	11.647	9.196	2.460	2.065	145.834	174.478	31.946	40.539
Fumo em fôlhas	13.085	14.431	2.749	1.671	125.601	144.049	25.426	16.295
Diversas mercadorias	1.293.875	1.330.857	250.892	229.562	3.780.822	4.804.006	665.381	840.352
TOTAL	2.154.138	2.332.332	376.177	393.183	9.695.386	13.019.522	1.579.504	2.010.350

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

(1) As quantidades se referem, respectivamente, a 194.119, 143.241, 40.999 e 34.410 sacas.

COMÉRCIO DE CABOTAGEM

Resumo, segundo as Unidades da Federação — janeiro a junho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXPORTAÇÃO				IMPORTAÇÃO			
	JANEIRO A JUNHO		JUNHO		JANEIRO A JUNHO		JUNHO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
	QUANTIDADE (t)							
NORTE								
Guaporé	2.757	4.137	293	226	6.204	7.192	959	970
Acre	4.591	3.982	631	494	6.843	9.184	484	674
Amazonas	17.436	19.128	2.727	1.717	41.588	46.888	7.795	7.506
Rio Branco	—	—	—	—	2.001	1.687	351	292
Pará	71.363	75.358	13.355	15.730	54.583	67.324	7.335	13.890
Amapá	13	62	11	—	3.096	2.177	495	349
NORDESTE								
Maranhão	23.107	22.046	3.344	4.583	26.883	25.906	3.911	5.996
Piauí	7.051	7.636	1.351	1.316	9.366	12.574	1.719	2.503
Ceará	74.605	73.273	9.982	12.546	67.019	88.229	11.514	18.315
Rio Grande do Norte	277.352	267.398	54.574	51.176	30.635	34.054	5.468	6.974
Paraíba	38.366	32.024	5.385	1.825	25.322	36.390	3.964	4.388
Pernambuco	236.652	299.403	25.865	40.916	144.694	164.287	25.262	22.757
Alagoas	81.898	82.179	4.371	12.754	20.145	20.760	2.907	2.336
LESTE								
Sergipe	17.541	21.770	2.504	1.673	11.808	12.092	1.768	2.672
Bahia	74.756	78.945	12.305	13.069	112.933	111.108	14.989	14.795
Espírito Santo	36.377	45.853	5.502	8.933	35.084	36.790	9.456	5.868
Rio de Janeiro	8.598	8.371	1.130	1.589	32.769	27.999	8.608	2.358
Distrito Federal	237.537	239.989	37.111	42.457	806.176	837.641	163.245	126.155
SUL								
São Paulo	122.401	145.732	21.343	25.303	432.070	476.598	55.201	97.294
Paraná	63.396	65.637	13.097	11.048	45.311	48.738	6.857	8.542
Santa Catarina	438.512	459.648	102.500	98.300	38.674	46.508	7.081	9.676
Rio Grande do Sul	319.829	379.761	60.796	47.528	200.896	217.904	36.807	38.873
CENTRO-OESTE								
Mato-Grosso	—	—	—	—	38	2	1	—
BRASIL	2.154.138	2.332.332	376.177	393.183	2.154.138	2.332.332	376.177	393.183
	VALOR (Cr$ 1.000)							
NORTE								
Guaporé	30.877	57.990	2.964	2.959	44.728	62.512	6.931	9.947
Acre	32.372	46.370	4.938	4.475	92.057	103.453	5.483	7.620
Amazonas	222.286	286.796	34 313	25.227	287.865	439.459	64.363	79.847
Rio Branco	—	—	—	—	19.389	16.725	3.589	2.582
Pará	400.641	523.980	62.370	107.548	432.078	625.054	61.592	124.269
Amapá	51	572	7	—	18.471	20.170	4.117	5.586
NORDESTE								
Maranhão	128.321	162.633	24.237	34.687	197.783	231.353	27.075	48.594
Piauí	31.458	60.704	6.893	8.947	76.913	108.430	10.397	21.551
Ceará	231.281	369.949	26.068	57.974	402.268	586.118	75.169	132.270
Rio Grande do Norte	262.576	420.413	49.631	41.609	170.374	223.118	33.724	40.211
Paraíba	309.975	550.944	51.239	26.524	182.123	263.600	29.594	34.976
Pernambuco	1.095.869	1.511.324	128.132	230.094	1.275.697	1.530.555	223.554	250.959
Alagoas	322.860	488.889	32.271	57.649	148.462	186.557	19.229	23.671
LESTE								
Sergipe	64.610	88.299	14.299	7.579	108.847	100.338	12.511	26.264
Bahia	276.190	406.640	43.232	64.785	916.020	980.853	119.846	161.467
Espírito Santo	159.375	233.645	33.288	53.194	154.067	169.573	34.449	27.243
Rio de Janeiro	51.762	60.140	7.929	10.831	69.340	72.972	17.458	7.915
Distrito Federal	2.176.375	2.685.353	360.333	478.412	2.172.760	2.919.910	390.686	384.256
SUL								
São Paulo	1.578.741	1.988.544	279.736	373.910	1.598.802	2.459.072	200.530	312.326
Paraná	167.225	242.502	32.618	46.247	160.929	195.036	22.822	34.381
Santa Catarina	439.921	579.123	93.108	126.842	223.630	322.416	40.578	64.471
Rio Grande do Sul	1.712.620	2.254.712	291.904	250.807	942.629	1.402.196	175.795	209.944
CENTRO-OESTE								
Mato-Grosso	—	—	—	—	154	22	12	—
BRASIL	9.695.386	13.019.522	1.579.504	2.010.350	9.695.386	13.019.522	1.579.504	2.010.350

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo segundo as grandes classes — janeiro a junho

GRANDES CLASSES	EXPORTAÇÃO				IMPORTAÇÃO			
	JANEIRO A JUNHO		JUNHO		JANEIRO A JUNHO		JUNHO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
	QUANTIDADE (t)							
Animais Vivos	1	29	0	26	9.763	4.262	2.795	321
Matérias primas	858.672	1.241.256	233.490	226.514	2.775.901	3.550.743	547.242	622.34
Gêneros alimentícios	542.838	968.754	90.818	130.176	506.982	745.403	54.440	150.38
Manufaturas	9.936	11.441	1.726	1.804	474.905	749.593	91.793	153.32
TOTAL	1.411.447	2.221.480	326.034	358.520	3.767 551	5.050.001	696.270	926.37
	VALOR (Cr$ 1.000)							
Animais vivos	29	545	3	470	42.652	38.439	14.017	4.83
Matérias primas	2.372.478	4.702.833	623.482	1.307.783	2.366.923	4.480.510	451.423	871.12
Gêneros alimentícios	6.508.880	10.501.917	1.200.667	1.343.521	1.303.123	2.125.377	160.971	414.93
Manufaturas	215.865	94.123	30.229	26.204	4.253.492	9.276.580	891.045	1.820.30
TOTAL	9.097.252	15.299.418	1.854.381	2.677.978	7.966.190	15.920.906	1.517.456	3.111.20
	VALOR MÉDIO (Cr$ t)							
Animais vivos	52.875	19.123	48.200	18.550	4.369	9.019	5.015	15.06
Matérias primas	2.763	3.789	2.670	5.774	853	1.262	825	1.38
Gêneros alimentícios	11.990	10.841	13.221	10.321	2.570	2.851	2.957	2.75
Manufaturas	21.726	8.227	17.513	14.523	8.957	12.375	9.707	11.87
TOTAL	6.445	6.887	5.688	7.470	2.114	3.153	2.179	3.22

Fonte— Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

Resumo da Importação, segundo os principais países — janeiro a junho

PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A JUNHO		JUNHO		JANEIRO A JUNHO		JUNHO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Alemanha	15.034	160.613	5.680	20.220	93.030	617.847	22.588	170.254
Antilhas Holandesas	498.416	1.301.888	273.353	250.443	772.817	879 996	132.983	168.840
Argentina	465.738	566.791	48.455	135.102	964.252	1.283.859	101.842	295.131
Estados Unidos	594.256	1.043.660	121.819	197.951	2.558.210	6.279.978	487.280	1.153.348
França	23.069	78.977	4.527	15.259	215.715	886.909	44.628	165.522
Grã-Bretanha	241.774	170.798	46.001	25.996	1.140.391	1.532.007	262.998	289.489
Suécia	83.968	92.397	13.644	14.381	354.421	592.437	58.973	142.432
Suíça	2.830	5.605	307	981	166.703	357.764	41.729	61.745
União Belgo-Luxemburguesa	197.538	155.001	70.558	19.831	570.958	584.830	152.930	116.775
Venezuela	174.459	722.844	12.767	142.518	59.989	431.365	8.976	92.747
Outros países	470.469	751.427	99.159	103.693	1.069.704	2.473.914	202.529	454.920
TOTAL GERAL	3.767.551	5.050.001	696.270	926.375	7.966.190	15.920.906	1.517.456	3.111.203

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo da Importação, segundo as principais mercadorias — janeiro a junho

MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A JUNHO		JUNHO		JANEIRO A JUNHO		JUNHO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
TOTAL	3.767.551	5.050.001	696.270	926.375	7.966.190	15.920.906	1.517.456	3.111.203
áquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios	72.603	135.520	16.403	25.244	2.125.154	4.238.001	467.017	808.032
igo em grão	428.785	574.857	45.085	126.721	722.527	1.020.365	73.613	245.464
odutos . químicos farmacêuticos e semelhantes	214.412	254.542	37.919	63.885	540.560	932.034	129.340	235.019
asolina	709.736	921.839	123.612	144.913	538.976	848.508	97.867	140.555
anufaturas de ferro e aço	100.979	166.256	21.665	32.223	419.245	796.723	85.771	163.107
tomóveis para passageiros (1)	5.386	33.558	629	3.611	129.624	783.177	14.758	90.437
eos combustíveis	1.089.353	1.273.016	215.192	224.439	356.178	556.235	68.963	103.903
assis para caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (2)	10.925	24.986	1.525	4.736	192.573	511.694	28.690	106.709
minhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (3)	10.220	25.844	2.613	4.541	151.417	488.689	38.821	97.187
essórios para automóveis	2.081	8.708	556	2.076	80.832	392.771	23.416	99.004
lulose para fabricação de papel	69.928	61.850	11.806	9.089	148.166	316.404	26.453	63.102
pel e suas aplicações	35.437	43.742	6.399	9.445	137.029	274.107	27.789	69.613
em fio para tecelagem	531	1.546	66	362	50.783	252.554	6.844	65.958
rvão de pedra em bruto	421.663	496.758	86.387	122.737	124.327	225.072	26.592	63.471
calhau	12.889	21.128	2.467	2.936	136.373	224.244	29.186	32.058
ções' peras e uvas	31.365	45.440	2.154	5.368	178.443	221.849	12.777	24.574
os refinados lubrificantes	48.778	80.019	6.849	13.017	110.429	212.778	13.042	35.674
mento "Portland" comum e branco	115.188	329.506	53.009	34.068	58.443	195.778	26.766	23.483
tros veículos e acessórios	1.102	28.679	217	1.956	29.436	183.808	6.403	18.278
rre eletrolítico	6.198	10.691	713	635	53.352	131.380	6.223	10.758
tras mercadorias	379.992	511.516	61.004	94.373	1.682.323	3.114.735	307.125	614.817

Fonte — Serviço da Estatística Econômica e Financeira.

(1) As quantidades se referem respectivamente, a 4.971, 27.070, 565 e 2.807 unidades — (2) As quantidades se referem, respectivamente, a 5.919, 12.187, 627 e 2.254 unidades. — (3) As quantidades se referem respectivamente a 5.999, 16.237, 1.566, 2.887 unidades.

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo da Importação, segundo as Unidades da Federação — janeiro a junho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A JUNHO		JUNHO		JANEIRO A JUNHO		JUNHO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
NORTE								
Guaporé	383	543	—	91	781	2.570	—	426
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	2.262	5.145	1.076	1.024	11.212	25.372	2.421	5.001
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	71.884	84.347	9.349	13.832	96.475	115.919	15.803	22.814
Amapá	—		—		—		—	
NORDESTE								
Maranhão	3.888	4.237	1.270	611	11.638	18.628	2.899	3.529
Piauí	1.042	1.903	705	173	5.743	14.545	1.548	1.904
Ceará	15.522	29.180	4.601	4.501	46.198	130.776	13.126	26.303
Rio Grande do Norte	11.217	15.985	1.599	4.926	12.608	27.677	2.846	7.105
Paraíba	1.760	2.775	473	946	18.576	28.184	2.693	7.294
Pernambuco	295.646	417.786	49.879	65.312	372.193	793.284	72.246	127.339
Alagoas	596	1.948	254	423	6.192	15.327	2.198	1.782
LESTE								
Sergipe	70	36	—	—	595	209	—	—
Bahia	119.755	124.200	22.867	21.408	193.614	342.149	28.970	73.491
Minas Gerais	3	4	0	1	294	467	74	91
Espírito Santo	6.995	18.397	732	4.537	38.794	50.156	6.378	3.606
Rio de Janeiro	12.934	12.032	—	—	10.620	14.088	—	—
Distrito Federal	1.398.746	1.840.388	237.218	359.835	3.072.055	5.442.520	563.203	1.147.299
SUL								
São Paulo	1.464.247	1.975.696	269.332	353.505	3.449.536	7.664.682	675.442	1.434.935
Paraná	57.696	109.831	12.266	29.437	67.791	169.690	13.635	48.167
Santa Catarina	14.180	19.916	3.337	1.595	35.032	54.462	8.828	3.572
Rio Grande do Sul	208.662	382.147	31.312	63.667	516.035	997.141	105.146	195.040
CENTRO-OESTE								
Mato Grosso	63	3.155	—	551	208	13.060	—	1.505
Goiás	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	3.767.551	5.050.001	696.270	926.375	7.966.190	15.920.906	1.517.456	3.111.203

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo da Exportação, segundo os principais países — janeiro a julho

DESTINO	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A JULHO		JULHO		JANEIRO A JULHO		JUNHO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Alemanha	30.339	78.827	9.406	9.871	119.605	708.925	21.092	146.015
Argentina	187.517	333.307	24.330	48.598	687.229	998.103	63.082	209.918
Estados Unidos	867.733	1.246.841	178.734	207.531	6.476.319	9.003.513	1.550.100	878.954
França	43.210	56.031	13.361	13.371	457.304	872.672	87.793	245.236
Grã-Bretanha	212.312	325.386	59.697	84.009	1.231.098	1.957.755	317.525	547.401
Holanda	77.790	39.786	12.542	6.164	138.792	557.019	32.080	124.748
Itália	14.254	20.273	2.674	1.558	186.251	270.163	35.845	28.770
Japão	846	9.115	107	1.807	9.917	240.847	1.023	53.414
Suécia	33.968	39.524	7.170	7.025	381.621	549.203	68.865	114.288
União Belgo-Luxemburguesa	37.063	61.795	5.952	3.754	266.675	374.636	45.260	35.045
Outros países	291.300	461.840	70.912	67.557	1.652.138	2.569.689	287.032	419.318
TOTAL	1.796.332	2.672.725	384.885	451.245	11.606.949	18.102.525	2.509.697	2.803.107

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

Resumo da Exportação, segundo as principais mercadorias — janeiro a julho

MERCADORIAS	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A JULHO		JULHO		JANEIRO A JULHO		JULHO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Café em grão (1)	430.586	499.169	90.398	53.509	7.188.446	10.053.670	1.619.100	1.063.404
Algodão em rama	70.710	92.941	21.525	28.762	949.773	2.620.830	292.053	830.355
Cacau em amêndoas	73.169	59.022	9.604	15.523	679.647	825.344	103.220	222.925
Peles e couros	25.539	38.908	5.176	4.419	276.754	513.226	50.397	53.725
Pinho	205.024	355.443	41.825	57.862	247.737	481.534	48.235	80.974
Fibras de sisal ou agave	24.960	38.202	4.544	3.506	129.183	272.563	26.414	29.870
Cêra de carnaúba	8.008	6.722	1.005	507	256.699	222.292	32.381	18.317
Arroz	8.810	86.961	4.399	5.902	17.189	219.106	8.052	15.182
Milho	—	180.613	—	18.480	—	217.385	—	22.761
Óleo de mamona, palma-crísti ou rícino	12.021	20.896	2.304	1.963	56.818	166.558	11.062	21.407
Bananas	57.993	115.510	12.135	15.782	51.134	133.150	14.439	18.060
Fumo	18.479	12.980	3.107	2.894	187.708	151.518	27.930	36.741
Algodão (Línters)	28.967	11.543	6.272	1.670	61.036	121.970	14.357	17.576
Mamona, palma-crísti ou rícino (fruto)	54.366	31.386	4.019	3.161	111.456	112.233	7.758	15.084
Mate	20.961	33.826	2.430	4.768	66.721	109.324	7.683	16.863
Castanhas-do-pará com casca	12.974	16.888	4.310	3.705	82.197	109.064	31.159	25.624
Mentol	61	212	3	20	23.451	88.445	1.353	7.970
Minérios de ferro	411.053	674.806	109.568	185.228	55.732	112.382	15.259	33.060
Algodão em fio	576	1.292	1	304	30.472	108.041	102	29.054
Manteiga de cacau	5.999	3.414	997	560	93.301	85.586	16.392	15.320
Outras mercadorias	326.076	391.991	61.263	42.720	1.041.495	1.378.306	182.351	228.835
TOTAL	1.796.332	2.672.725	384.885	451.245	11.606.949	18.102.525	2.509.697	2.803.107

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.
Nota — (1) As quantidades se referem, respectivamente, a 7.176.431, 8.319.473, 1.506.639 e 891.816 sacas.

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo da Exportação, segundo as Unidades da Federação — janeiro a julho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A JULHO		JULHO		JANEIRO A JULHO		JULHO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
NORTE								
Guaporé	0	—	—	—	7	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	16.529	19.698	3.737	4.542	100.687	166.800	23.785	39.244
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	16.386	18.017	3.805	2.659	116.709	143.865	34.342	26.189
Amapá	—	303	—	—	—	215	—	—
NORDESTE								
Maranhão	26.881	41.158	2.846	1.919	182.028	267.759	23.587	15.152
Piauí	459	500	—	—	6.408	1.470	—	—
Ceará	30.213	55.285	2.430	2.056	217.573	389.923	24.685	24.033
Rio Grande do Norte	4.826	8.259	38	474	33.025	83.532	603	10.526
Paraíba	31.881	50.253	7.609	5.670	161.450	356.535	33.487	32.772
Pernambuco	19.374	64.794	3.749	5.008	153.741	526.309	12.734	55.527
Alagoas	1.567	173	—	—	8.523	786	—	—
LESTE								
Sergipe	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia	131.101	108.263	14.888	21.579	1.021.498	1.177.474	150.418	284.018
Minas Gerais	—	—	—	—	—	—	—	—
Espírito Santo	346.561	727.074	99.313	190.146	235.999	396.227	56.644	94.991
Rio de Janeiro	5.446	5.863	233	257	88.765	118.759	4.041	5.257
Distrito Federal	302.580	195.368	51.977	20.544	1 605.811	2.867.326	263.696	389.972
SUL								
São Paulo	528.547	714.584	127.816	112.675	6.479.233	8.429.150	1.702.632	1.567.163
Paraná	87.400	193.398	14.763	14.729	609.748	2.180.321	71.465	132.837
Santa Catarina	83.239	159.968	16.506	26.985	140.213	247.730	25.376	38.939
Rio Grande do Sul	155.069	306.212	33.315	41.992	397.148	745.871	81.126	85.407
CENTRO-OESTE								
Mato Grosso	3.273	3.555	1.860	10	7.383	8.473	1.076	80
Goiás	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	1.796.332	2.672.725	384.885	451.245	11.606.949	18.102.525	2.509.697	2.803.107

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO EXTERIOR

Exportação de algodão em rama, segundo os continentes e países de destino — janeiro a junho

DESTINO	Quantidade (t)			
	JANEIRO A JUNHO		JUNHO	
	1950	1951	1950	1951
frica				
União Sul-Africana	89	—	68	—
mérica do Norte e Central				
Estados Unidos	—	4	—	—
México	—	2.288	—	—
mérica do Sul				
Chile	2.219	453	—	454
Colômbia	1.001	975	—	—
Uruguai	150	105	—	—
sia				
Hong-Kong	—	532	—	—
Índia	—	1.300	—	—
Japão	470	6.398	450	2.052
ıropa				
Alemanha	—	4.370	—	881
Áustria	—	183	—	98
Dinamarca	767	—	214	—
Espanha	6.424	1.881	—	600
Finlândia	1.983	1.182	305	932
França	6.075	10.636	2.343	5.399
Grã-Bretanha	21.000	21.729	13.891	13.625
Holanda	233	2.650	9	924
Hungria	—	100	—	—
Irlanda	—	164	—	50
Itália	815	263	275	66
Iugoslávia	400	100	400	—
Noruega	301	—	—	—
Polônia	—	200	—	—
Portugal	—	2.860	—	308
Suécia	2.075	1.673	1.280	839
Suíça	23	—	—	—
Tchecoslováquia	550	495	—	—
Trieste	—	34	—	12
União Belgo-Luxemburguesa	280	549	66	245
ceânia				
Austrália	4.330	3.055	397	2.086
TOTAL	49.185	64.179	19.698	28.571

Fonte -- Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO EXTERIOR

Exportação de algodão em rama, segundo os continentes e países de destino — janeiro a junho

DESTINO	VALOR (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A JUNHO		JUNHO	
	1950	1951	1950	1951
África				
União Sul-Africana	1.224	—	924	—
América do Norte e Central				
Estados Unidos	—	101	—	—
México	—	53.468	—	—
América do Sul				
Chile	31.741	13.229	—	13.229
Colômbia	12.858	9.832	—	—
Uruguai	2.100	2.566	—	—
Ásia				
Hong-Kong	—	12.499	—	—
Índia	—	35.018	—	—
Japão	6.277	170.862	6.017	61.671
Europa				
Alemanha	—	132.752	—	26.156
Áustria	—	6.042	—	3.116
Dinamarca	10.201	—	2.837	—
Espanha	83.224	48.030	—	16.160
Finlândia	27.674	31.351	4.335	26.212
França	81.792	318.152	32.023	159.623
Grã-Bretanha	277.917	604.739	184.525	385.298
Holanda	3.183	82.441	145	27.837
Hungria	—	3.004	—	—
Irlanda	—	5.033	—	1.544
Itália	11.274	7.131	3.938	1.993
Iugoslávia	5.650	2.756	5.650	—
Noruega	3.939	—	—	—
Polônia	—	4.822	—	—
Portugal	—	80.715	—	8.294
Suécia	27.444	47.469	16.661	24.612
Suíça	316	—	—	—
Tchecolosváquia	7.575	15.521	—	—
Trieste	—	1.087	—	362
União Belgo-Luxemburguesa	3.683	15.403	831	7.574
Oceânia				
Austrália	59.648	86.452	5.301	56.168
TOTAL	657.720	1.790.475	263.187	819.849

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO EXTERIOR

Exportação de cacau em amêndoas, segundo os continentes e países de destino — janeiro a junho

DESTINO	Quantidade (t)			
	JANEIRO A JUNHO		JUNHO	
	1950	1951	1950	1951
frica				
Marrocos	—	30	—	—
União Sul-Africana	366	4	—	—
mérica do Norte e Central				
Canadá	193			
Estados Unidos	27.971	24.627	1.686	4.590
mérica do Sul				
Argentina	2.163	3.175	129	1.092
Chile	376	80	—	32
Uruguai	61	132	30	—
sia				
Turquia	81	5	37	—
uropa				
Alemanha	277	4.164	—	221
Áustria	171	32	50	
Dinamarca	1.529	744	10	35
França	2.252	969	—	—
Grã-Bretanha	19.916	963	—	85
Grécia	17	12	—	—
Holanda	1.498	2.250	309	270
Irlanda	182	20	—	—
Itália	2.963	5.032	540	—
Noruega	1.050	75	60	—
Suécia	590	110	—	—
Suíça	385	387	—	—
Tchecoslováquia	493	500	—	—
Trieste	120	—	—	—
União Belgo-Luxemburguesa	709	128	90	30
eânia				
Austrália	197	60	—	—
TOTAL	63.565	43.499	2.941	6.355

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO EXTERIOR

Exportação de cacau em amêndoas, segundo os continentes e países de destino — janeiro a junho

DESTINO	VALOR (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A JUNHO		JUNHO	
	1950	1951	1950	1951
África				
Marrocos	—	437	—	—
União Sul-Africana	3.420	67	—	—
América do Norte e Central				
Canadá	1.840	—	—	—
Estados Unidos	246.706	332.182	15.763	61.26
América do Sul				
Argentina	21.981	47.843	1.295	16.61
Chile	3.489	1.147	—	46
Uruguai	578	2.013	307	—
Ásia				
Turquia	792	76	352	—
Europa				
Alemanha	2.758	60.755	—	3.29
Áustria	1.748	477	529	—
Dinamarca	14.854	10.658	95	521
França	23.561	13.079	—	—
Grã-Bretanha	177.503	13.774	—	1.24
Grécia	170	190	—	—
Holanda	13.841	33.562	3.126	4.00
Irlanda	1.599	296	—	—
Itália	28.194	68.817	5.307	—
Noruega	9.677	1.076	587	—
Suécia	5.992	1.400	—	—
Suíça	3.204	5.588	—	—
Tchecoslováquia	4.943	6.484	—	—
Trieste	1.305	—	—	—
União Belgo-Luxemburguesa	6.469	1.805	833	43
Oceânia				
Austrália	1.803	693	—	—
TOTAL	576.427	602.419	28.194	87.83

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO DO CAFÉ

Exportação do Café do Brasil para o Exterior — janeiro a agôsto — 1949/51

MESES	EXPORTAÇÃO DE CAFÉ					
	QUANTIDADE (SACAS 60 KG.)			VALOR (Cr$)		
	1949	1950	1951	1949	1950	1951
Janeiro	1.207.397	1.043.840	1.241.156	653.694.462	1.012.951.318	1.483.548.701
Fevereiro	1.293.796	720.666	1.598.385	679.591.888	732.537.483	1.932.010.282
Março	1.521.710	1.189.805	1.489.071	781.043.424	1.135.201.235	1.807.919.845
Abril	1.201.272	756.129	1.012.208	628.557.520	747.735.051	1.239.152.373
Maio	1.497.726	843.622	1.172.545	778.630.206	820.836.794	1.431.355.616
Junho	1.381.668	1.115.730	914.292	752.940.406	1.120.083.781	1.105.370.898
Julho	1.731.958	1.506.639	891.810	912.168.089	1.619.099.855	1.063.395.804
Agôsto	1.864.361	1.569.412	1.407.054	1.021.750.972	1.758.790.300	1.637.768.098
TOTAL	11.699.888	8.745.843	9.726.521	6.208.376.967	8.947.235.817	11.700.521.617

Fonte — Departamento Nacional do Café.

COMÉRCIO DO CAFÉ

Exportação do café, segundo os continentes e países de destino — janeiro a agôsto

DESTINO	JANEIRO A AGÔSTO			
	QUANTIDADE (SACAS 60 KG)		VALOR (Cr$ 1.000)	
	1950	1951	1950	1951
África				
Argélia	28.908	1.233	22.572	1.253
Canárias	6.149	833	4.401	766
Egito	26.272	12.940	22.821	13.837
Marrocos Espanhol	2.350	9.685	2.077	9.595
Marrocos Frances	22.250	18.282	17.254	19.613
Moçambique	—	395	—	396
Sudão Anglo-Egípcio	10.583	—	7.280	—
Sudoeste Africano	677	499	562	583
Tanger	11.517	4.500	8.800	4.984
Tunísia	—	28.833	—	32.735
União Sul-Africana	51.145	31.657	44.169	35.718
América Central (Curaçáo)	550	335	469	370
América do Norte				
Canadá	144.391	161.550	161.113	198.491
Estados Unidos	5.975.152	6.527.677	6.392.205	7.888.292
América do Sul				
Argsntina	284.746	317.361	236.027	373.025
Chile	45.694	37.565	33.183	39.960
Paraguai	1.541	2.450	1.319	3.048
Uruguai	27.307	29.766	22.056	34.475
Ásia				
Aden	1.694	—	1.404	—
Chipre	10.922	1.300	8.944	1.359
Ceilão	6.696	—	5.584	—
Filipinas	8.356	59.776	5.957	65.435
Iraque	16.938	—	11.942	—
Japão	—	822	—	1.076
Jordânia	5.893	6.231	4.609	6.606
Malásia Britânica	423	—	355	—
Síria e Líbano	15.023	14.767	9.863	14.851
Turquia	14.545	46.018	11.717	50.388
Europa				
Alemanha	16.908	179.356	17.082	232.348
Áustria	2.200	18.661	1.946	23.151
Belgo-Luxemburguesa, U. E.	280.314	241.933	268.594	289.962
Dinamarca	180.750	152.566	175.944	179.385
Espanha	1	—	1	—
Finlândia	69.979	128.434	35.325	133.524
França	309.256	252.868	276.872	286.201
Gibraltar	24.802	6.887	17.647	6.809
Grã-Bretanha	112.750	280.455	117.768	343.346
Grécia	25.833	45.961	20.519	47.439
Holanda	124.196	296.919	110.019	369.429
Irlanda	438	150	423	190
Islândia	5.348	13.539	4.504	13.900
Itália	184.107	130.314	165.294	158.165
Iugoslávia	6.445	11.666	5.882	13.627
Malta	—	250	—	266
Noruega	148.129	138.775	145.202	168.890
Polônia	2.500	3.666	2.097	4.670
Portugal	6.987	1.550	5.937	1.839
Suécia	352.664	375.340	378.701	475.340
Suíça	81.110	12.806	81.931	15.322
Tchecoslováquia	23.300	1.500	25.351	1.869
Trieste	65.728	116.915	51.745	136.077
Oceânia				
Austrália	2.309	1.485	1.692	1.850
Nova Zelândia	67	50	77	66
TOTAL GERAL	8.745.843	9.726.521	8.947.236	11.700.522

Fonte — Departamento Nacional do Café.

COMÉRCIO DO CAFÉ

Exportação de Café — setembro de 1951

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE EXPORTADA (SACA 60 Kg)			
	EXTERIOR	CONSUMO DE BORDO	CABOTAGEM	TOTAL
ntos	582.870	130	260	583.260
o de Janeiro	530.590	99	500	531.189
tória	71.030	—	29.715	100.745
ranaguá	297.259	—	200	297.459
gra dos Reis	49.012	—	—	49.012
lvador	1.547	—	310	1.857
cife	1.092	—	—	1.092
TOTAL	1.533.400	229	30.985	1.564.614

Fonte — Departamento Nacional do Café.

Nota — Cifras sujeitas à retificação.

Café disponível nos portos de exportação — 30 de setembro de 1951

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE (SACA 60 Kg)
ntos	1.511.794
o de Janeiro	303.716
tória	49.694
ranaguá	591.384
gra dos Reis	14.452
lvador	12.770
cife	9.116
TOTAL	2.492.926

Fonte — Departamento Nacional do Café.

COMÉRCIO DO CAFÉ

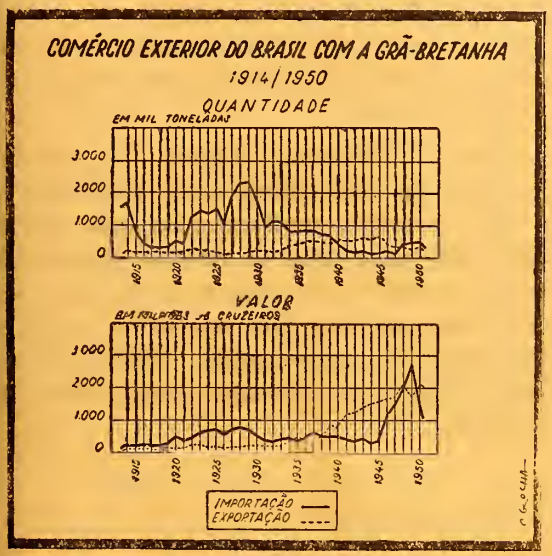
Cotação do Café no disponível — 30 de setembro de 1951

DIAS	MERCADOS									
	NOVA YORK		SANTOS			PARANAGUÁ			RIO	VITÓRIA
	CENTS/LIBRA-PÊSO		CRUZEIROS POR 10 QUILOS							
	SANTOS 4 MOLE	Santos 4 Estri. Mole	4 MOLE	4 DURO	5 s/ Descrição	4 MOLE	4 DURO	5 RIO	TIPO 7	TIPO 7/
1.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3.....	—	—	195,00	193,50	187,00	192,00	190'00	183,50	158,00	149,6
4.....	53.25	54.00	195,00	193,50	187,00	192,00	190,00	183,50	158,00	149,0
5.....	53.25	54.00	195,00	193,50	187,00	192,00	190,00	183,50	160,00	150,5
6.....	53.25	54.00	195,00	193,50	187,00	192,00	190,00	183'50	160,00	151,2
7.....	53.25	54.00	—	—	—	—	—	—	—	—
8.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10.....	53.25	54.00	195,00	194,00	188,00	192,00	190,00	183,50	161,00	151,8
11.....	53.25	54.00	195,50	194,00	188,00	192,00	190,00	183,50	164,00	152,0
12.....	53.50	54.25	195,50	194,00	188,00	192,50	191,00	184,50	164,00	152,1
13.....	53.50	54.25	195,50	194,00	188,50	192,50	191,00	184,50	161,00	152,7
14.....	53.50	54.25	195,50	194,00	188,50	192,50	191,00	184,50	161,00	152,2
15.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17.....	53.50	54.25	195,50	194,00	188,00	192,50	191,00	184,50	160,00	152,0
18.....	53.50	54.25	195,50	194,00	188,50	192,50	191,00	184,50	160,00	151,4
19.....	53.50	54.25	195,50	194,00	188,50	192,50	191,00	184,50	157,50	149,3
20.....	53.50	54.25	195,50	194,00	188,50	192,50	191,00	184,50	155,50	149,8
21.....	53.50	54.25	195,50	194,00	188,50	192,50	191,00	184,50	156,00	147,9
22.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24.....	53.50	54.25	195,50	194,00	188,50	192,50	191,00	184,50	157,00	148,1
25.....	53.50	54.25	195,50	194'00	188,50	192,50	191'00	184,50	158,00	149,7
26.....	53.50	54.25	195,50	194,00	188,50	192,50	191,00	184,50	158,00	150,2
27.....	53.50	54.25	195,50	194,00	184,50	192,50	191,50	185,00	156,00	149,4
28.....	53.50	54.25	195,50	194,00	188,50	192,50	191,50	185,00	156,00	150,6
29.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MÉDIA....	53.40	54.18	195,37	193,89	188,00	192,34	910,74	184,24	159,00	150,3

Fonte — Departamento Nacional do Café.

Comércio Exterior do Brasil com a Grã-Bretanha, 1914 - 1950

O comércio exterior do Brasil com a Grã-Bretanha no período 1914/1950, observado através do valor das correntes de importação e exportação, acusa sensível acréscimo, havendo entretanto o volume das importações caído de 1.698.719 toneladas em 1914 para 464.217 toneladas em 1950 (quadro I, gráficos I e II).



A fim de atenuar a influência das mudações bruscas, como a ocorrida no volume da importação de 1914 para 1915, faremos a comparação dos algarismos relativos ao primeiro qüinqüênio do período 1914/1950, ou seja, 1914/1918 com os do último do período, isto é, 1946/1950.

	1914/1918	1946/1950
	IMPORTAÇÃO	
Quantidade (t)	3.419.312	1.759.229
Valor (Cr$ 1.000)	780.115	9.870.141
Valor médio (Cr$	228	5.610
	EXPORTAÇÃO	
Quantidade (t)	742.044	1.526.903
Valor (Cr$ 1.000)	628.276	9.087.322
Valor médio (Cr$)	847	5.951

Como se vê do quadro acima, enquanto o volume da importação, do primeiro para o último qüinqüênio, se reduziu de quase 50%, tornou-se o seu valor mais de 12 vêzes maior, acusando o valor médio da tonelada importada um acréscimo na razão de 1 para 24,6.

Apresenta a corrente exportadora maior equilíbrio no seu crescimento, evidenciando aumento tanto no volume como no valor. Entretanto, enquanto o primeiro aparece duplicado, eleva-se o segundo na proporção de 1 para 14, como conseqüência da valorização da tonelada exportada, que se tornou 7 vêzes maior. Convém observar, no entanto, que esta valorização da tonelada média exportada foi bem inferior à que se verificou na tonelada média importada pois que o valor médio desta última, no período 1946/1950, foi quase 25 vêzes superior ao registrado no período 1914/1918.

Note-se ainda que, apesar das oscilações muitas vêzes intensas decorrentes da mudança de composição das correntes de importação e de exportação, o valor médio da tonelada apresentou uma relativa estabilidade de longo período até o ano de 1939, quando como conseqüência da inflação, tornou-se violento o movimento ascensional do valor médio, até 1947 para a corrente importadora e 1948 para a exportadora (quadro I, gráfico III).

A balança comercial do Brasil com a Grã-Bretanha no período de 1914/1938 (quadro I, gráfico I e II) se apresenta sistemàticamente negativa, tanto no volume como no valor, exceção feita ao ano de 1936 em que o valor da exportação excedeu o da importação. De 1939 a 1945, período relativo à segunda guerra, com a redução das vendas da Grã-Bretanha ao Brasil e simultâneo aumento de suas compras, passou a positiva nossa balança comercial com aquele país, acusando mesmo, em 1944 e 1945, saldos consideráveis, equivalentes a mais de 3 vêzes o valor da importação naqueles anos. De 1946 a 1947 voltam a avolumar-se as compras do Brasil à Grã-Bretanha e, se bem que ainda positiva, acusa a balança saldos cada vez menores até que, de 1948 a 1950, apresenta-se deficitária, como o fôra no período de anteguerra.

Ocupemo-nos agora com as trocas efetuadas entre o Brasil e a Grã-Bretanha no último triênio (1948/1950) segundo as principais mercadorias (quadro II).

O principal grupo de mercadorias importadas foi o de máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios, seguido dos veículos e acessórios e dos produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, perfazendo estes produtos 58,8% do valor de nossas compras àquele país. Se computarmos também os tecidos de linho, as manufaturas de ferro e aço e os tecidos de lã, teremos 71,6% do total.

Neste período o valor de nossas compras à Grã-Bretanha representou 11,8% do total da importação brasileira, enquanto só 8,7% de nossas vendas externas se destinaram àquele país.

Mais de 42% do valor de nossas exportações à Grã-Bretanha foram representados pelo algodão em rama, seguido do café em grão, dos couros vacuns salgados e do cacau em amêndoas, perfazendo estas mercadorias 71,6% do total.

Se considerarmos alguns dos principais produtos de nosso intercâmbio comercial com a Grã-Bretanha, verificaremos que 69,4% e 63,6% do valor total de nosssas importações, respectivamente dos tecidos de lã e de linho, provieram daquele país, enquanto que 39,1% dos couros vacuns salgados e 34,1% do algodão em rama por nós exportados a êle se destinaram.

[illegible] BRASIL COM A GRÃ-BRETANHA

1914 - 1950

ANOS	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO					+ ou — NA EXPORTAÇÃO	
	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr$ 1.000)	% DO TOTAL QUANT.	% DO TOTAL VALOR	VALOR MEDIO P/ TONELADA	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr$ 1.000)	% DO TOTAL QUANT	% DO TOTAL VALOR	VALOR MÉDIO P/ TONELADA	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr$ 1.000)
1914..	1.698.719	134.554	49'40	3,94	79	168.095	108.000	12,93	14,29	642	— 1.530.624	— 26.554
1915..	784.853	127.547	2,94	21,87	162	138.665	125.055	7,66	11,99	902	— 646.188	— 2.492
1916..	424.897	165.281	16,56	20'38	389	121.137	131.116	6,47	11,53	1.082	— 303.760	— 34.165
1917..	271.526	150.855	14,58	18,00	556	172.550	149.303	8,55	12,52	865	— 98.976	— 1.552
1918..	239.317	201.878	14'40	20,40	844	141.597	114.802	7,99	10,10	811	— 97.720	— 87.076
1919..	335.057	215.557	12,66	16,15	643	150.298	157.752	7,87	7,24	1.049	— 184.759	— 57.805
1920..	464.385	451.673	15,15	21,60	973	137.099	140.024	6,52	7,99	1.021	— 327.286	— 311.649
1921..	370.357	344.634	15,08	20,39	931	184.241	117.916	9,60	6,90	640	— 186.116	— 226.718
1922..	1.259.910	427.101	40,30	25,84	339	267.088	230.415	12,58	9,88	863	— 992.822	— 196.686
1923..	1.431.694	600.614	41,80	26,49	420	207.555	229.330	9,31	6,96	1.104	— 1.224.139	— 371.284
1924..	1.227.187	666.994	27,90	23,91	544	117.883	130.231	6,42	3,37	1.105	— 1.109.304	— 536.763
1925..	1.514.070	751.024	31,40	22,24	496	116.920	200.994	6,07	5,00	1.119	— 1.397.150	— 550.030
1926..	1.008.176	512.112	21,10	18,92	508	84.441	111.493	4,54	3,40	1.320	— 923.735	— 400.619
1927..	1.870.058	694.606	34.90	21,22	371	107.624	123.970	5,33	3,40	1.152	— 1.762.434	— 570.636
1928..	2.315.609	795.478	40,90	21,52	344	120.105	136.701	5,78	3,44	1.138	— 2.195.504	— 658.777
1929..	2.351.247	677.546	39'60	19,20	288	184.267	251.377	8,41	6,51	1.364	— 2.166.980	— 426.169
1930..	1.748.559	452.841	36,90	19,32	259	251.529	237.126	11,06	8,16	943	— 1.497.030	— 215.715
1931..	872.308	326.846	25,09	17,37	375	210.569	240.123	9,41	7,07	1.140	— 661.739	— 83.723
1932..	1.063.171	292.498	32,60	19,25	179	199.224	175.826	12,20	6,93	883	— 863.947	— 116.672
1933..	1.072.590	419.611	27,90	19,37	391	231.876	212.894	12,13	7,55	918	— 840.714	— 206.717
1934..	909.157	429.952	23,64	17,17	473	384.511	418.682	17,59	12,10	1.689	— 524.646	— 11.270
1935..	819.268	477.541	19,37	12,38	583	445.891	378.133	16,14	9,21	848	— 373.377	— 99.408
1936..	823.926	479.933	18,44	11,24	583	534.789	584.732	17,20	11,93	1.093	— 289.137	+ 104.799
1937..	827.060	641.925	16,25	12,08	776	472.006	458.512	14,32	9,07	971	— 355.054	— 183.413
1938..	713.161	539.291	14,52	10,38	756	423.762	446.807	10,77	8,77	1.054	— 289.399	— 92.484
1939..	693.764	462.427	14,49	9,28	667	443.834	540.104	10,61	9,62	1.217	— 249.930	+ 77.677
1940..	363.031	468.792	8,37	9,44	1.291	523.953	860.141	16,18	17,32	1.642	+ 160.922	+ 391.349
1941..	207.359	313.370	5,12	5,68	1.511	446.588	820.794	12,63	12,21	1.838	+ 239.229	+ 507.424
1942..	132.992	269.617	4,44	5,80	2.027	534,586	1.232.961	20,09	16,44	2.306	+ 401.594	+ 963.344
1943..	161.404	437.435	4,89	7,20	2,710	644.499	1.231.304	23,91	14,11	1.853	+ 483.095	+ 793.869
1944..	63.679	234.252	1,66	2,93	3.679	531.088	1.356.317	19,88	12,65	2.554	+ 467.409	+ 1.122.065
1945..	113.853	341.196	2,66	3,90	2.997	657.498	1.483.980	22,01	12,16	2.257	+ 543.645	+ 1.142.784
1946..	235.464	1.034.606	4,65	7,94	4.394	371.142	1.596.027	10,13	8,75	4.300	+ 135.678	+ 561.421
1947..	199.140	1.548.026	2,78	6,79	7.774	262.692	1.651.612	6,95	7,80	6.290	+ 63.552	+ 103.586
1948..	432.844	2.116.400	6,36	10,09	4.890	260.546	2.048.531	5,59	9,44	7.862	— 172.298	— 67.869
1949..	427.564	2.665.472	5'96	12,91	6.234	243.190	1.713.200	6,50	8,50	7.045	— 184.374	— 952.272
1950..	464.217	2.505.637	5,18	12,33	5.398	389.333	2.077.952	10,19	8,34	5.337	— 74.884	— 427.685

II — COMÉRCIO EXTERIOR COM A GRÃ-BETANHA, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PRODUTOS 1948 / 1950

I — Quantidade

PRINCIPAIS PRODUTOS	TONELADAS			TOTAL DO TRIENIO		% de cada item, no triênio, sua imp. ou exp. total no triênio
	1948	1949	1950	TONELADAS	%	
IMPORTAÇÃO						
Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios	27.646	35.286	35.851	98.783	7,4	19,7
Veículos e acessórios	20.934	26.297	23.300	70.531	5,3	15,6
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes ..	49.959	65.980	132.525	248.464	18,8	24,5
Tecidos de linho.....	804	1.219	490	2.513	0,2	57,2
Manufaturas de ferro e aço.	17.560	16.173	19.597	53.330	4,0	7,9
Tecidos de lã	474	460	59	993	0,1	69,7
Outros produtos	315.467	282.149	252.395	850.011	64,2	4,2
TOTAL	432.844	427.564	464.217	1.324.625	100,0	5,8
EXPORTAÇÃO						
Algodão em rama.....	64.735	58.806	56.890	180.431	20,2	34,2
Café em grão	61.609	18.584	13.107	93.300	10,4	3,0
Couros vacuns, salgados...	15.671	15.279	18.916	49.866	5,6	36,7
Cacau em amêndoas.	2.603	8.944	22.958	34.505	3,9	10,3
Outros produtos	115.928	141.577	277.462	534.967	59,9	6,6
TOTAL.....	260.546	243.190	389.333	893.069	100,0	7,3

2 — Valor

PRINCIPAIS PRODUTOS	Cr$ 1.000			TOTAL DO TRIENIO		% de cada item, no triênio, s/ sua imp. ou exp. total, no triênio
	1948	1949	1950	Cr$ 1.000	%	
IMPORTAÇÃO						
Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios	668.022	844.723	817.897	2.330.642	32,0	15,1
Veículos e acessórios	384.179	510.456	457.606	1.352.241	18,5	15,7
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes ..	130.676	190.440	285.348	606.464	8,3	17,5
Tecidos de linho.....	138.213	192.369	63.377	393.959	5,4	63,6
Manufaturas de ferro e aço.	111.417	111.690	101.917	325.024	4,5	10,3
Tecidos de lã	80.060	119.442	10.414	209.916	2,9	69,4
Outros produtos	603.833	696.352	769.078	2.069.263	28,4	6,8
TOTAL.....	2.116.400	2.665.472	2.505.637	7.287.509	100,0	11,8
EXPORTAÇÃO						
Algodão em rama	892.615	837.894	769.417	2.499.926	42,8	34,1
Café em grão	499.661	186.285	252.531	938.477	16,1	2,6
Couros vacuns, salgados...	143.462	139.603	129.468	412.533	7,1	39,1
Cacau em amêndoas	42.438	73.563	213.037	329.038	5,6	9,5
Outros produtos	470.355	475.855	713.499	1.659.709	28,4	9,0
TOTAL	2.048.531	1.713.200	2.077.952	5.839.683	100,0	8.7

Valor médio da Exportação 1950 - 1951

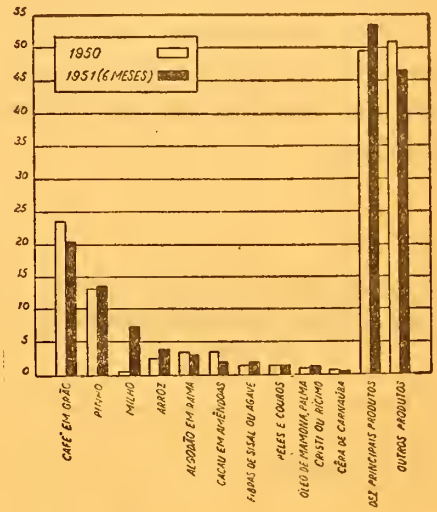
O volume dos dez principais produtos da exportação brasileira, no primeiro semestre do ano em curso, representou 53,5% do total; êstes mesmos produtos, no ano de 1950, atingiram apenas a 49,4%.

Figuram no quadro abaixo as percentagens de cada uma dessas mercadorias em relação ao total nos dois períodos em foco;

PRINCIPAIS PRODUTOS	% do volume	
	1950 12 meses	1951 6 meses
Café em grão	23,31	20,06
Pinho	13,09	13,40
Milho	0,31	7,30
Arroz	2,10	3,65
Algodão em rama	3,37	2,89
Cacau em amêndoas	3,46	1,96
Fibras de sisal ou agave	1,22	1,56
Peles e couros	1,55	1,55
Óleos de mamona, palma-crísti ou rícino	0,64	0,85
Cêra de carnaúba	0,34	0,28
Dez principais produtos	49,39	53,50
Outros produtos	50,61	46,50
TOTAL	100,00	100,00

Evidenciam os algarismos acima uma relativa estabilidade na composição de nossa exportação, demonstrando, entretanto, de 1950 para 1951, decréscimo na proporção do café, do algodão e do cacau, enquanto o arroz e, principalmente, o milho acusam sensível aumento nas suas cotas de participação no volume da corrente exportadora.

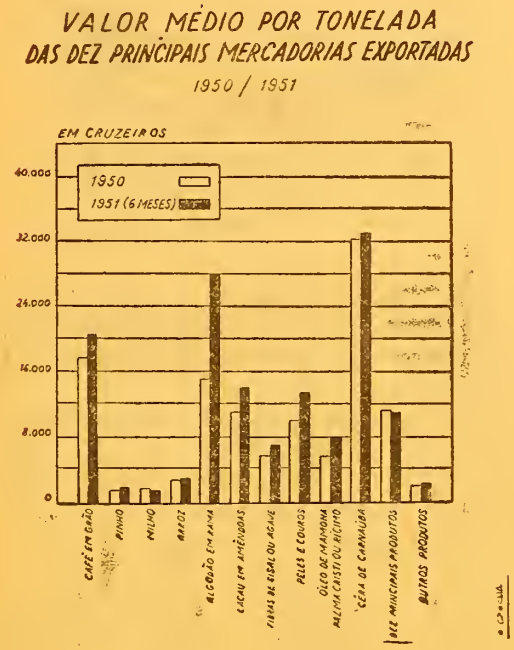
VOLUME DA EXPORTAÇÃO
% de cada produto sobre o total
1950 / 1951



Comparemos agora os valores médios dos dez principais produtos no primeiro semestre do corrente ano, com os registados no ano de 1950:

PRINCIPAIS PRODUTOS	UNIDADES	VALOR MÉDIO (Cr$)		+ ou — em 1951 %
		1950 12 meses	1951 6 meses	
Café em grão	Saca	1.072	1.210	+ 12,9
Pinho	t	1.211	1.346	+ 11,1
Milho	»	1.267	1.200	— 5,3
Arroz	»	2.452	2.516	+ 2,6
Algodão em rama	»	15.027	27.898	+ 85,7
Cacau em amêndoas	»	10.957	13.849	+ 26,4
Fibras de sisal ou agave	»	5.229	6.995	+ 33,8
Peles e couros	»	9.868	13.323	+ 35,0
Óleo de mamona, palma-crísti ou rícino	»	5.030	7.666	+ 52,4
Cêra de carnaúba	»	32.017	32.824	+ 2,5
Dez principais produtos	»	11.382	11.135	— 2,2
Outros produtos	»	1.783	1.999	+ 12,1
TOTAL	»	6.523	6.887	+ 5,6

Demonstra o quadro supra uma elevação por vêzes bastante considerável, em todos os valores médios, com exceção do relativo ao milho, que sofreu desvalorização. Entretanto, tendo aumentado a exportação dêste produto, cuja posição passou de décimo lugar entre as dez mercadorias em foco, no ano de 1950, para terceiro em 1951, concorreu a desvalorização do milho, assim como a redução das cotas de café, algodão, cacau e cêra de carnaúba, (justamente os artigos de valor mais elevado) para o decréscimo de 2,2% verificado no valor médio dos dez produtos em conjunto, que caiu de Cr$ 11.382,00 para Cr$ 11.135,00.

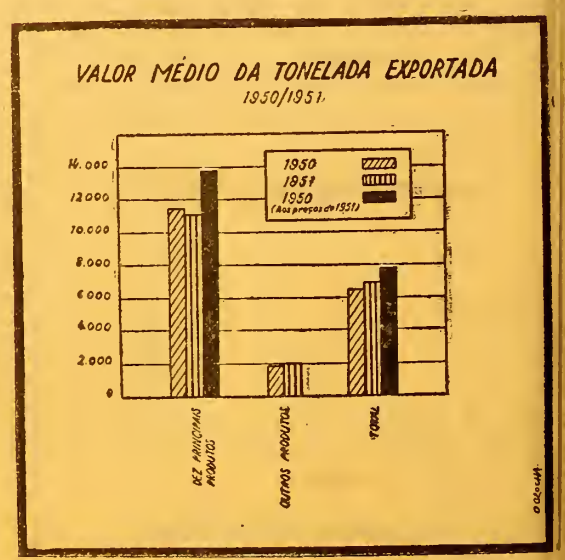


Se, todavia, excluirmos o milho do conjunto em observação, teremos uma situação inversa: em vez do decréscimo acima indicado encontraremos a apreciável majoração de 11,0%, pois o valor médio das nove mercadorias restantes passará de Cr$ 11.445,00 em 1950 para Cr$ 12.705,00 em 1951.

Com o fito de anular a influência exerci sôbre o valor médio do total da exportaçã pelas alterações ocorridas na composição d vendas externas nos dois períodos compar dos, foi calculado o valor médio do mesm grupo de mercadorias exportadas no ano 1950, aos preços vigentes no primeiro seme tre de 1951, isto é, determinou-se o val médio da exportação do ano de 1950, na hip tese de que os valores médios de cada pr duto fôssem, então, os observados no primei semestre do ano corrente.

Obtiveram-se os resultados constantes tabela I. (Página 47).

Como se verifica desta tabela o val médio das dez mercadorias em causa, bem assim o do total da exportação, consid radas as vendas de 1950 aos preços regist dos em 1951, apresentam acréscimos respec vamente de 21,0% e de 19,8% ao contrár do decréscimo de 2,2% referido anteriormen e do aumento de apenas 5,6% registado valor médio de todas as mercadorias.



Para essa diminuição do valor médio d dez principais mercadorias contribuiu pri

lmente a redução observada no valor médio
milho, cuja proporção na composição da
rrente exportadora do primeiro semestre de
51 foi mais alta do que na do ano de 1950,
bem assim as diminuições relativas de vo-
me dos artigos de alto valor unitário como
café em grão, o algodão em rama, o cacau
amêndoas e a cêra de carnaúba. De fato,
quanto êstes produtos de preço alto repre-
ntaram, em 1950, 30,48% do total da ex-
rtação, atingiram, em 1951, a apenas 25,19% do total, o que concorreu evidentemente para reduzir o valor médio do conjunto das dez principais mercadorias exportadas neste ano. Portanto, os acréscimos de 21,0% e de 19,8%, acima obtidos, traduzem a elevação dos valores médios dos diversos produtos exportados, anulada a influência da diversidade verificada na composição da corrente exportadora no primeiro semestre de 1951, em comparação com a do ano de 1950.

TABELA I

RUPOS DE MERCADORIAS	VALORES MÉDIOS EM Cr$			VARIAÇÕES %	
	EFETIVOS		DE 1950 AOS PREÇOS DE 1951 (c)	(b) SÔBRE (a)	(c) SÔBRE (a)
	1950 (a)	1951 (b)			
principais produtos.....	11.382	11.135	13.777	— 2,2	+ 21,0
ros produtos.....	1.783	1.999	1.999	+ 12,1	+ 12,1
TOTAL.....	6.523	6.887	7.816	+ 5,6	+ 19,8

VALOR DA EXPORTAÇÃO DE 1950 AOS PREÇOS DO 1.º SEMESTRE DE 1951

PRINCIPAIS PRODUTOS	UNIDADES	QUANTIDADE 1950 (12 Meses)	VALOR MÉDIO (Cr$) 1951 (6 Meses)	VALOR DA EXPORTAÇÃO DE 1950 AOS PREÇOS DE 1951 (Cr$ 1.000)	VALORES MÉDIOS DE 1951 AOS PREÇOS DE 1950 (Cr$)
Café em grão	Saca	14.834.885	1.210	17.950.211	
Pinho.....	t	499.867	1.346	672.821	
Milho	»	11.698	1.200	14.038	
Arroz.....	»	80.305	2.516	202.047	
Algodão em rama.....	»	128.845	27.898	3.594.518	
Cacau em amêndoas.....	»	131.996	13.849	1.828.013	
Fibras de sisal ou agave	»	46.655	6.995	326.352	
Peles e couros.....	»	59.209	13.323	788.842	
Óleo de mamona, palma-crísti ou rícino.....	»	24.593	7.666	188.530	
Cêra de carnaúba.....	»	12.758	32.824	418.769	
Dez principais produtos.....	»	1.886.019		25.984.141	13.777
Outros produtos.....	»	1.933.064	1.999	3.864.195	
TOTAL.....		3.819.083		29.848.336	7.816